



Organizadoras:
Luciana Neves Loponte
Maria Raquel Caetano
Carolina Mendonça Fernandes
de Barros

Estudantes trabalhadores, ProfEPT, 2023.

Histórias e Memórias em Educação Profissional e Tecnológica

Vol. 4

Copyright © Autoras e autores

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos das autoras e dos autores.

Luciana Neves Loponte; Maria Raquel Caetano; Carolina Mendonça Fernandes de Barros [Orgs.]

Histórias e Memórias em Educação Profissional e Tecnológica. Vol 4. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. 142p. 33,8 x 19 cm.

ISBN: 978-65-265-1201-2 [Digital]

1. Educação profissional. 2. Instituto Federal. 3. Histórias. 4. Memórias. I. Título.

CDD – 370

Capa: fotos do arquivo ProfEPT autorizada a publicação pelos estudantes

Foto: Priscilla Casagrande (2021) <https://www.matinaljornalismo.com.br/rogerlerina/artes-visuais/arte-como-trabalho-reune-obras-de-20-artistas/>

Ficha Catalográfica: Hélio Márcio Pajeú – CRB - 8-8828

Editores: Pedro Amaro de Moura Brito & João Rodrigo de Moura Brito

Conselho Científico da Pedro & João Editores:

Augusto Ponzio (Bari/Itália); João Wanderley Geraldi (Unicamp/Brasil); Hélio Márcio Pajeú (UFPE/Brasil); Maria Isabel de Moura (UFSCar/Brasil); Maria da Piedade Resende da Costa (UFSCar/Brasil); Valdemir Miotello (UFSCar/Brasil); Ana Cláudia Bortolozzi (UNESP/Bauru/Brasil); Mariangela Lima de Almeida (UFES/Brasil); José Kuiava (UNIOESTE/Brasil); Marisol Barenco de Mello (UFF/Brasil); Camila Caracelli Scherma (UFFS/Brasil); Luís Fernando Soares Zuin (USP/Brasil); Ana Patrícia da Silva (UERJ/Brasil).



Pedro & João Editores

www.pedroejoaoeditores.com.br

13568-878 – São Carlos – SP

2024

SUMÁRIO

Organizadores e autores

Apresentação

01 Implantação do Campus Venâncio Aires. História e Memória: do Campo ao Câmpus

André Ruschel de Assumpção

Maria Raquel Caetano

02 Organização e memórias na educação profissional e tecnológica do núcleo estadual de educação de jovens e adultos

Julieta Villamil Balestro

Cristiane Fortes

Douglas João Orben

03 Museu Estadual do Carvão: A Primeira Mina de Carvão do Brasil

Eduarda Souza Stropper

Janessa Aline Zappe

04 O PROEJA NO INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

Elizandra Teixeira Gorges

Douglas João Orben



05	Memórias do curso de Eletromecânica: Uma Jornada Através dos Câmpus do IFSul Fernanda Veleda Camacho Janessa Aline Zappe
06	IFSUL CÂMPUS CHARQUEADAS: Heteroidentificação e lugar de construção de memórias na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) Humberto dos Santos Silva Walkiria Helena Cordenonzi
07	Memórias IFRS e o Campus (da comunidade) Restinga Pedro Sérgio Mendes Leite Luciana Neves Loponte
08	IFSUL campus Novo Hamburgo – A transformação de uma Fábrica abandonada em uma Escola Rafael Theis Dittgen Carolina Mendonça Fernandes de Barros
09	Histórias e Memórias do IFSul Campus Bagé Roseli Jardim Botesele Carolina Mendonça Fernandes de Barros
	Considerações

Organizadoras: Maria Raquel Caetano, Luciana Neves Loponte, Carolina Mendonça Fernandes de Barros

Autores:

André Ruschel de Assumpção

Carolina Mendonça Fernandes de Barros

Cristiane Fortes

Douglas João Orben

Eduarda Souza Stropper

Elizandra Teixeira Gorges

Fernanda Veleda Camacho

Humberto dos Santos Silva

Luciana Neves Loponte

Maria Raquel Caetano

Pedro Sérgio Mendes Leite

Rafael Theis Dittgen

Roseli Jardim Botesele

Walkiria Helena Cordenonzi

Produção realizada na disciplina de Organização e Memórias de Espaços em EPT no Mestrado ProfEPT – Câmpus Charqueadas-2023/2



APRESENTAÇÃO

Neste e-book são apresentados os trabalhos finais realizados pela/os mestrandas/os na disciplina da linha de pesquisa: Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos da Educação Profissional e Tecnológica, realizados no segundo semestre de 2023. As pesquisas representam uma parte do percurso dos mestrandos na sua trajetória acadêmica no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede – ProfEPT do Instituto Federal Sul-rio-grandense no câmpus Charqueadas.

Trata-se de trabalhos que tiveram como proposição a realização de pesquisa direcionada a um grupo social que mora, trabalha ou estuda em determinado lugar, escolas, indústrias, serviços, processos, a cultura local e a relação com os trabalhadores, considerando questões, que influenciam os hábitos e fazeres, as vezes de forma conflituosa, às vezes não.

Na disciplina da linha de pesquisa, o percurso de formação dos estudantes pesquisadores se encontra com a proposição que tem como núcleo temático a organização dos espaços educativos da Educação Profissional e Tecnológica -EPT, no que se refere à pesquisa, ao ensino, à extensão e à gestão, tanto em espaços formais como não formais e as suas interações com o mundo do trabalho e a sociedade. O referencial da linha de pesquisa subsidia estudos sobre o planejamento, avaliação e gestão democrática na EPT, assim como as memórias da EPT local, regional e nacional.



Na quarta edição, esse projeto de registro dos trabalhos finais realizados pelos mestrandos, com o olhar das/os docentes orientadoras/es, a história e a memória de implantação do campus Venâncio Aires se fazem presente, assim como a organização e memória da EPT em um Núcleo Estadual de EJA denominado Julieta Villamil Balestro. A história do Museu Estadual do Carvão também é apresentada, bem como os cursos do PROEJA ofertados pelo IFSul-rio-grandense. As pesquisas realizadas pelos estudantes trazem ainda a memória do curso técnico de Eletromecânica no IFSul, assim como o histórico de implantação da Comissão de heteroidentificação no campus Charqueadas.

A memória do IFRS também se faz presente, com a pesquisa sobre a implantação do campus Restinga e ainda a história de transformação de uma fábrica em uma escola, com a criação do campus Novo Hamburgo. O trabalho docente compartilhado na perspectiva da formação sobre a organização e a memória da EPT no Brasil com os mestrandos do ProfEPT resulta nessas produções que acompanham a trajetória nas pesquisas de nossos estudantes. Essa é uma obra colaborativa que se ampliou e que muito nos orgulha!

Luciana Neves Loponte, Maria Raquel Caetano e Carolina Mendonça Fernandes de Barros



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

Câmpus
Charqueadas

EDUCAÇÃO
PÚBLICA
100%
GRATUITA

Implantação do Campus Venâncio Aires. História e Memória: do Campo ao Câmpus

André Ruschel de Assumpção
Maria Raquel Caetano(orientadora)

O Campus Venâncio Aires... No início

Localizado no Município de Venâncio Aires/RS, o Campus foi criado na Segunda Fase de expansão da Rede Federal.

Com o intuito de registrar as memórias de sua implantação, organizei alguns registros pertinentes à implantação.

Só para termos uma ideia, as atividades administrativas e as aulas, iniciaram antes mesmo da sede física estar pronta. Assim, o campus, em seu nascimento, estava dividido em diferentes locais da cidade: as aulas em duas escolas estaduais e na UNISC, as atividades administrativas concentram-se em uma sala cedida pela Prefeitura no Parque do Chimarrão e os móveis e equipamentos, estavam em um depósito localizado no centro da cidade.

Entre o início das atividades em 2011 e a utilização do Campus, onde ele se encontra, um ano se passou. Assim, em 2012, realizamos a mudança para a sede definitiva...

...este trabalho conta essa história!



Imagem 1: Distribuição dos Campus no Rio Grande do Sul. Fonte <http://www.ifsul.edu.br/mapa> Em Nov/2023

Do Campo ao Campus: A importância dos Registros

Na dinâmica do processo, a organização dos documentos e das fotos pode ser um problema, em virtude de que o acesso às máquinas que registram imagens se popularizou em virtude do avanço da tecnologia. Assim, como afirma Jacques Le Goff, esse é o ofício do Historiador, que [...] antes de mais nada, deve decidir-se sobre aquilo que ele irá considerar como documento e o que ele irá rejeitar [...] (GOFF, 1990. p. 87)

FOTO 2: Registro Eventos do Campus - Jornal a Folha do Mate



Fonte Acervo Pessoal

FOTO 3: Organização prévia dos Documentos



Fonte Acervo Pessoal

Organização e Memória: Que lugar é esse?

A importância de se conhecer a História da implantação do Campus consiste em criar e recriar a relação de vínculo dos indivíduos que fazem parte da Escola.

Assim, esse “lugar” é o território, arena de negociações nos processos políticos decisórios, espaço - para além das fronteiras geopolíticas - onde se constroem e se estabelecem identidades e o sentimento de pertencimento. [...] (PACHECO, 2011, p.19)

FOTOS: 3, 4 e 5 - Fiscalização de Obras



Fonte Acervo Pessoal



Fonte Acervo Pessoal



Fonte Acervo Pessoal

Relações políticas...

- Um trecho da entrevista com Giovane Wickert, ex-assessor da Deputada Maria do Rosário, casada com Eliezer Pacheco, um dos principais expoentes da criação das Concepções e Diretrizes dos Institutos Federais:
- Por volta de 2005 iniciou-se a tentativa de trazer uma escola técnica para cá. E que ocorreu até a prefeitura de Venâncio Aires realizou uma audiência pública em de 2007 para isso. Diante da Lei n° 11.892, de 29 de dezembro de 2008, (da criação dos Institutos), o que alavancou este processo, da implantação do Campus no Município?

“Lembro do telefonema do Secretário Tecnológico do MEC professor Eliezer Pacheco me retornando com a impossibilidade de atendimento do pleito de um curso técnico profissionalizante numa Escola Estadual, já que os recursos eram de esfera Federal. Foi quando o professor Eliezer me falava ao telefone que o governo investiria em 150 novas Escolas Técnicas, sendo destas, 10 para o Rio Grande do Sul.” - Geovane Wickert.

FOTO 6: Giovane Wickert com a Deputada Maria do Rosário



Fonte: Jornal A Folha do Mate - 05 de janeiro de 2015

- O senhor foi assessor da Deputada Maria do Rosário. Qual o papel que ela teve nessa negociação?

- “A Deputada liderou a aprovação na Comissão de Educação do Congresso Nacional para a implantação da Escola no município de Venâncio Aires, justificando que desta forma as duas regiões seriam contempladas. A Deputada foi fundamental na vinda da Escola. Se não fosse ela, essa Escola não teria vindo para Venâncio. Pois ela comprou a ideia e liderou essa defesa em Brasília.”

MINISTRA DOS DIREITOS HUMANOS VISITOU O CAMPUS NA MANHÃ DE ONTEM

Maria do Rosário: “O IFSul é um projeto de perspectivas”

“Essa iniciativa abre portas para que vários trabalhos sejam realizados”, disse Maria do Rosário para os estudantes do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSR). Ela fez apelo para que os alunos se comprometam com a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.



Reunião realizada para a assinatura do projeto de lei que cria a nova rede estadual de ensino

A opinião de quem esteve no campus

Maria do Rosário – Ministra Especial de Direitos Humanos da Presidência da República

“O IFSul tem pontos de perspectiva. Não nos preocupamos muito com a juventude brasileira, que não possui condições para projetos de vida. Uma escola sempre abre possibilidades para novos e importantes caminhos de vida. Quem não quer estudar, quem não quer trabalhar, quem não quer se comprometer, quem não quer se dedicar, quem não quer se dedicar com a comunidade...”



Assisio Carlos Barros Brand – Diretor do IFSul

“O novo trabalho que o IFSul está se dando a trabalhar com o ensino. Quando ele é realizado, trazemos a perspectiva de uma educação e de uma sociedade mais justa, mais equitativa, mais democrática e mais participativa...”



“Claro que não devemos nos esquecer de que a educação é um direito de todos e que todos têm o direito de estudar para melhorar de vida. Com isso, não podemos nos esquecer de que a educação é um direito de todos e que todos têm o direito de estudar para melhorar de vida...”

...e Brasil não tem uma educação de qualidade e uma população que não consegue ter um projeto para o futuro. O país de vocês tem um projeto para o futuro, mas não por este sistema, mas por este sistema de ensino. As pessoas sempre têm a capacidade de desenvolverem-se de maneira diferente. Nas pessoas que não conseguem estudar, a falta de interesse é essencial, mas quem está sentindo um lado de você não é um competido a um colega que pode crescer por este sistema...”

...de forma oficial o início do ano letivo do campus. Além disso, o novo do IFSul, Assisio Carlos Barros Brand, e o primeiro Diretor Geral do campus, Marcelo Brandt Machado. A secretaria de educação do Estado e a presença de servidores do Instituto e de estudantes, municipais, fazem com o sucesso de trabalhar com o planejamento e o desenvolvimento de uma nova rede estadual de ensino. A presença de Maria do Rosário e Pacheco, pelo compromisso para a educação do campus...”

Juliana Bencio
aluna do curso de Engenharia

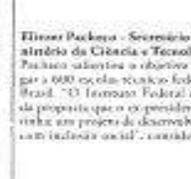


Assisio Carlos Barros Brand, diretor do campus, e Assisio Carlos Barros Brand, primeiro Diretor Geral do campus



Assisio Carlos Barros Brand – Diretor do IFSul

“O projeto de Venâncio Aires é uma iniciativa que não pode ser esquecida. Temos que lembrar que a educação é um direito de todos e que todos têm o direito de estudar para melhorar de vida...”



Elton Pacheco – Secretário de Estado de Educação

“O Instituto Federal é uma instituição que tem o compromisso de oferecer uma educação de qualidade para todos os brasileiros...”



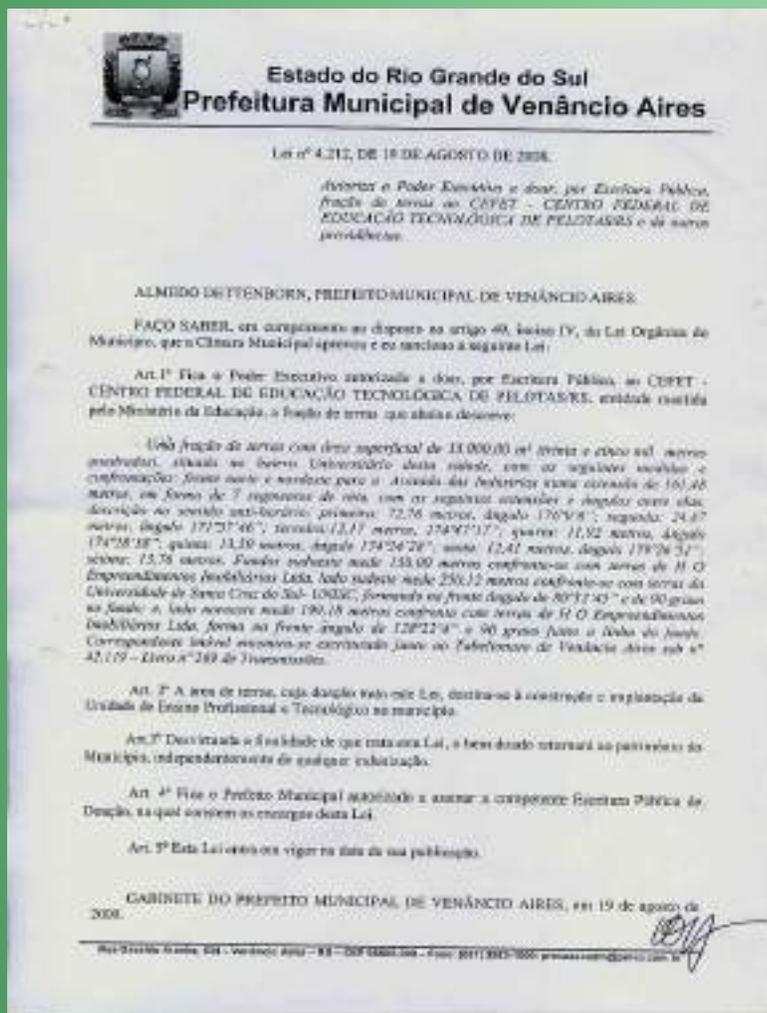
Valdomiro da Rocha – Coordenador Regional de Educação

“Para o coordenador regional de educação, o IFSul vai contribuir para o desenvolvimento de Venâncio Aires, que é um município pertencente ao Estado. Para ele, a escola tem uma importância regional e é resultado de um trabalho conjunto realizado pelo Ministério da Educação e o Estado...”

FOTO 7: Recorte Jornal A Folha do Mate de 10 de Março de 2012

Contrapartida do Município: Decreto de Doação de Terra

FOTO 8: Decreto Municipal Nº 4.212



- Interessante observar que a Lei de Criação dos Institutos Federais ocorre somente em 29 de dezembro de 2008.
- Doação ainda à CEFET - indica interesse do Município em implantar uma Escola Técnica antes mesmo da consolidação da Rede Federal

Antes e Depois...

FOTO 9: Registro Google Maps - Vista aérea

Fonte Secretaria Municipal de
Planejamento e Urbanismo de Venâncio
Aires

ANO DE 2007

Area antes da Implantação

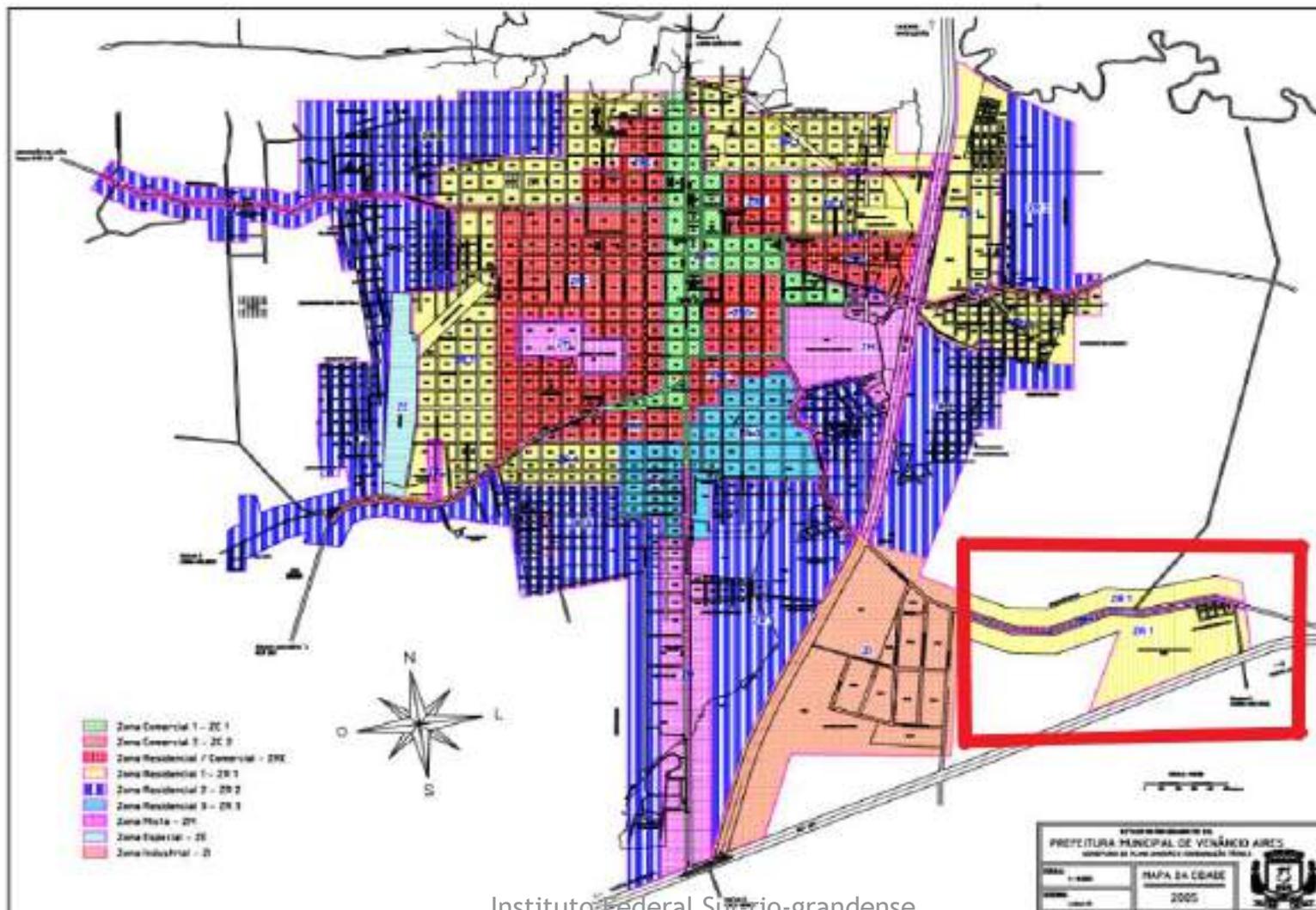
Impactos da Implantação na Estrutura do Município:

- Alteração do Mapa de Zoneamento, onde há a mudança de área Rural para Zona Especial.
- Essa transformação no Plano Diretor da Cidade possibilita diferentes usos para o espaço geográfico. Nesse sentido, a mudança do Zoneamento indica que atualmente, como Zona Mista, há a possibilidade de construção de residências, pequenos comércios e novas obras de infraestrutura implementadas pela Prefeitura.

Zona Rural em destaque... Antes da implantação. Ano 2005

FOTO 10: Mapa Zoneamento ano 2005

Fonte Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo de Venâncio Aires



Evolução da Obra e do Entorno...



FOTOS: 11, 12, 13 E 14 - Registros Google Maps - Vista aérea

ANO DE 2023



Google Earth

Imagens © 2023 Airbus

FOTO 15: Registros Google Maps - Vista aérea ano 2023

Fonte Secretaria Municipal de
Planejamento e Urbanismo de
Venâncio Aires

800 m



Equipe Administrativa Sala no Parque do Chimarrão

FOTO 16: Panorama Sala Servidores Técnicos Administrativos no Parque do Chimarrão



FOTO 17: Dividindo o Espaço



FOTO 18: Veículo Oficial em 2011



FOTO 19: Servidores na Sala do Parque - Primeiras atividades Administrativas



FOTO 20: Servidores na Sala do Parque



Fonte Acervo Pessoal Período: Agosto de 2011 - Janeiro de 2012

Depósito dos Móveis e Equipamentos:

FOTO 21: Depósito Rua Duque de Caxias



FOTO 22: Depósito Rua Duque de Caxias



FOTO 23: Depósito Rua Duque de Caxias - Início da Mudança



FOTO 24: Depósito Rua Duque de Caxias - Início da Mudança



FOTO 24: Depósito Rua Duque de Caxias - Início da Mudança



FOTO 25: Visão interna do Depósito Rua Duque de Caxias



Localizado na Rua Duque de Caxias, nº 1010.

Mudança para a sede do Campus- Janeiro de 2012

FOTO 26: Panorâmica da Sede no primeiro dia da mudança



FOTO 27: Vista Porta Principal - Mudança



FOTO 29: Mudança para a Sede do Campus



FOTO 30: Classes e Cadeiras. A escola tomando forma



FOTO 31: Eu, com a mão na massa



FOTO 28: Mudança para a Sede do Campus



Referências:

JORNAL A Folha do Mate, Edição de 10 de março de 2012, pág.07.

LE GOFF, Jacques Le. História e Memória. Campinas, São Paulo. Editora da UNICAMP, 1990.

PACHECO, Eliezer (Org). **Institutos Federais – Uma revolução na Educação Profissional e Tecnológica**. São Paulo:Editora Moderna, 2011.

SANTOS, Milton e SILVEIRA, María Laura. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2001.

VENÂNCIO AIRES. Doação do Terreno e Decretos. Disponível em < <https://camaravenancioaires.cespro.com.br/>>. Acesso em: 24 set. 2023.

VENÂNCIO AIRES. Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo de Venâncio Aires. (Mapas Zoneamento, Registros Aéreos),s/d.



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



EDUCAÇÃO
PÚBLICA
100%
GRATUITA

ORGANIZAÇÃO E MEMÓRIAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO NÚCLEO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS JULIETA VILLAMIL BALESTRO

CRISTIANE FORTES
DOUGLAS JOÃO ORBEN(orientador)

A HISTÓRIA DA PROFESSORA JULIETA VILLAMIL BALESTRO

Julieta Balestro atuou em várias instituições penitenciárias do Rio Grande do Sul, demonstrando que a formação escolar era um poderoso instrumento de recuperação. Era natural de Bagé, onde nasceu aos 18 dias do mês de agosto. Licenciada em Letras pela Pontifícia Universidade Católica, na década de 60, e bacharel em Direito, graduada em 1988, pela Unisinos.

Figura 01: Foto Julieta Villamil Balestro



Fonte: Evento não identificado (Rio Grande do Sul, Data desconhecida). / Crédito: Protásio Nene.

A HISTÓRIA DA PROFESSORA JULIETA VILLAMIL BALESTRO

A professora Julieta, lecionou língua portuguesa e literatura brasileira por muito tempo na Escola Técnica de Parobé. Dirigiu a Comissão de Mulheres, Crianças e Adolescentes da OAB/RS, foi membro da diretoria do sindicato dos professores (CPERS) em duas gestões, de 81 a 84 e de 96 a 99. Também foi dirigente do movimento negro. Foi fundadora e dirigente do PT Estadual, integrou a direção nacional da CUT. Era conhecida por seu espírito de luta intransigente na defesa dos professores, das mulheres e das minorias.

A última função desempenhada pela Sra. Julieta foi de Coordenadora Educacional e Cultural da SUSEPE, também desenvolvia o projeto “O Pensamento é Livre”, primeiro concurso literário estadual do sistema penitenciário. Faleceu aos 12 dias do mês de agosto de 2001, seu legado deixou reconhecimentos em diversas áreas, principalmente na Educação, onde há registros de escolas com seu nome tanto na Educação Básica e de Ensino Médio.

A História da Escola Julieta Villamil Balestro nos Complexos Prisionais de Charqueadas

O Núcleo Estadual de Educação de Jovens e Adultos (NEEJA) e Cultura Popular Julieta Villamil Balestro, é uma instituição de educação formal, que atende atualmente nove instituições pertencentes ao complexo prisional de Charqueadas, além dos presídios das cidades de Arroio dos Ratos, Camaquã e São Jerônimo, o NEEJA é coordenada pela 12ª Secretaria de Educação da cidade de Guaíba e a Escola do Serviço Penitenciário da Superintendência dos Serviços Penitenciários. São oferecidos, desde 2002, Ensino de Séries Iniciais, Ensino Fundamental e Ensino Médio, por meio do Núcleo Estadual de Educação de Jovens e Adultos (NEEJA).

O NEEJA, considerado um dos maiores pelo fato de atender a tantos complexos, enquanto normalmente é atendido apenas um por núcleo, conta atualmente com 15 professores e tem sede na Penitenciária Modulada de Charqueadas.

O acesso à educação no Complexo Prisional de Charqueadas é oferecido em cinco das sete casas penais existentes. Os apenados, tanto no semiaberto como no regime fechado, número ainda maior neste último, procuram muito a educação, inclusive como uma forma de fuga do ambiente pesado que há nas galerias.

Figura 02: Sala de Aula do Regime Fechado

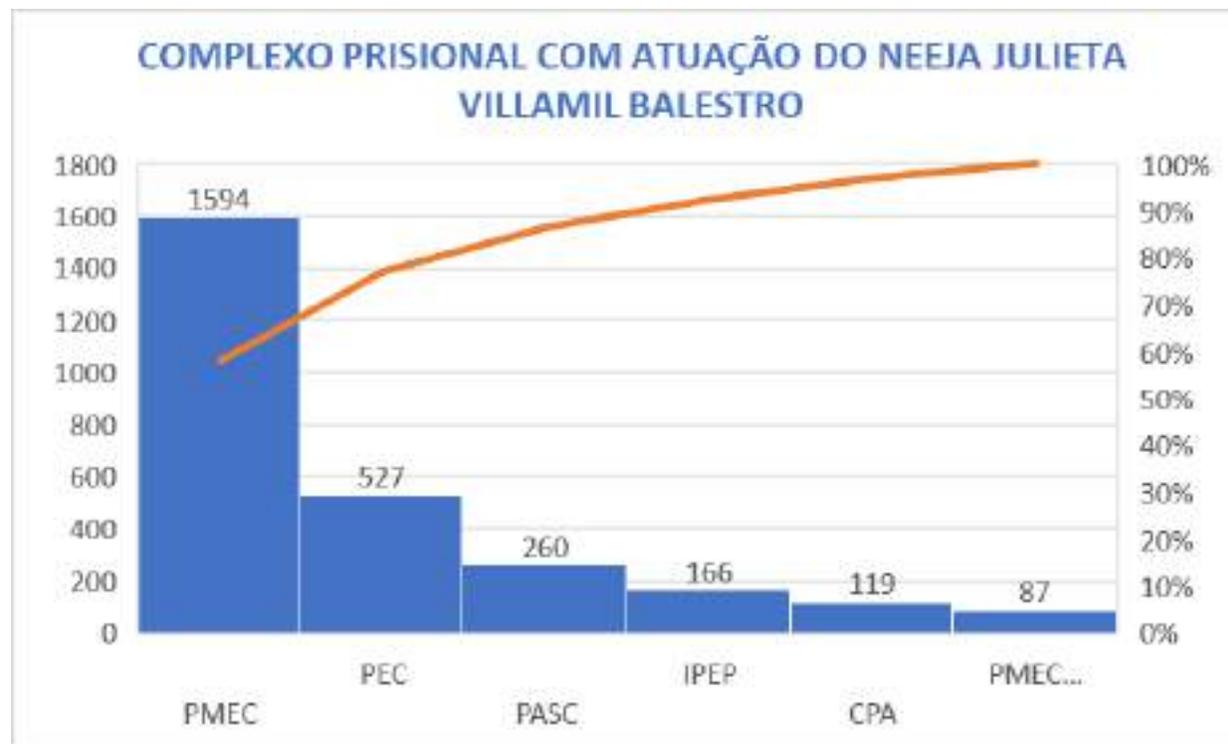


Fonte: Penitenciária Estadual do Jacuí

A educação, tanto pelos professores quanto para os trabalhadores dos complexos prisionais, e em alguns casos até pelos próprios apenados, é vista como a forma mais eficaz — e para alguns, até como a única -, de fazer com que os encarcerados consigam sair de lá, não apenas com suas penas cumpridas, mas como seres humanos melhores. É a única forma para que eles realmente aprendam alguma coisa ao invés de sair ainda mais corrompidos pela criminalidade e atrocidades vividas e implantadas nas galerias.

O Núcleo Estadual de Educação de Jovens e Adultos e de Cultura Popular Julieta Villamil Balestro está localizado nas dependências dos complexos prisionais de Charqueadas, cuja população carcerária está assim distribuída:

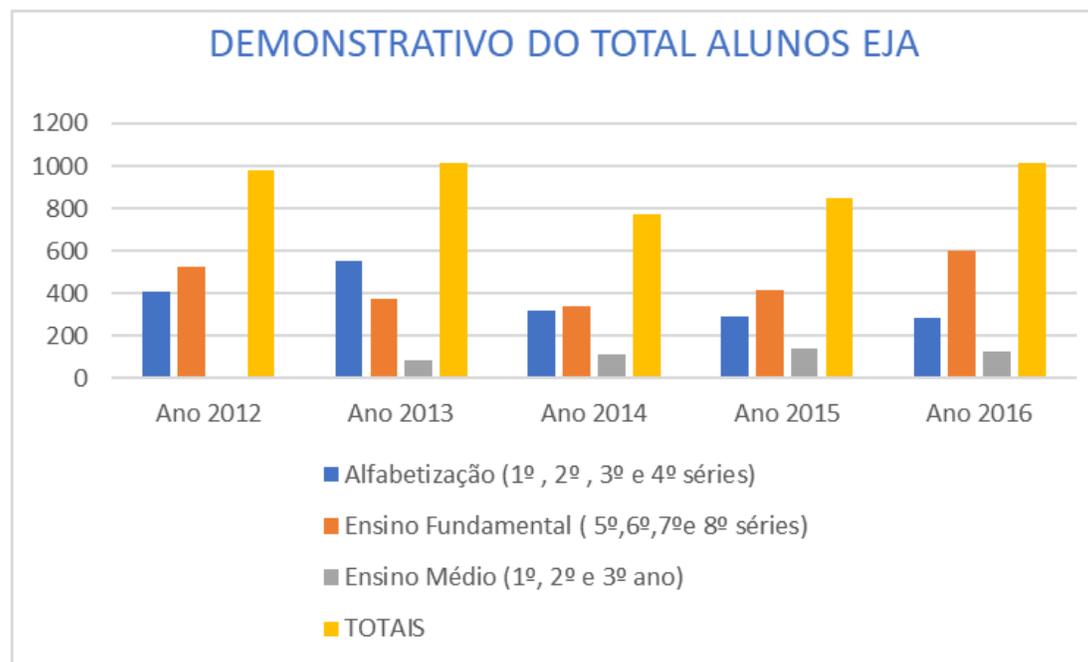
Tabela 1- Demonstrativo do total dos reclusos com atuação do NEEJA



Fonte: Superintendência dos Serviços Penitenciários, agosto de 2023

O Neeja Julieta Villamil Balestro para atender todo o complexo Penitenciário de Charqueadas, estando assim distribuídos:

Tabela 2- Demonstrativo do total de alunos EJA



Fonte: Secretaria do NEEJA prisional de Charqueadas, 2017

COMPLEXOS PENITENCIÁRIOS DE CHARQUEADAS

Figura 3 - Pasc



Fonte: diariodamanhapelotas.com.br, 2018

Figura 4 - Pmec



Fonte: g1.globo.com, 2013

COMPLEXOS PENITENCIÁRIOS DE CHARQUEADAS

Figura 5 - Cpa



Fonte: www.susepe.com.br, 2017

Figura 6 - Pec



Fonte: gauchazh.clicrbs.com.br, 2019

REFERÊNCIAS

- BIBLIOTECA PÚBLICA DE BAGÉ. Disponível: Museu Dom Diogo de Souza. Processo: 9120- Folha: 006.
Acesso em: dez.2023
- BLOGGER NUCLEO JULIETA BALESTRO SANTA MARIA. Disponível em:
<https://neejacpjulietabalestrom.blogspot.com>. Acesso em: nov.2023.
- BUTZLAFF, M.G.S; CAETANO.M.R. Por entre as grades: o olhar dos docentes sobre a educação de jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais. Revista Pedagógica, Chapecó, v.22, p.1-22, 2020. DOI: <https://doi.org/10.22196/rp.v22io.4452>
- CENTRO SERGIO BUARQUE DE HOLANDA Disponível em : Evento não identificado (Rio Grande do Sul, Data desconhecida). / Crédito: Protásio Nene. - Centro Sérgio Buarque de Holanda (fpabramo.org.br). Acesso em: dez.2023.

REFERÊNCIAS

- SUPERINTENDÊNCIA DOS SERVIÇOS PENITENCIÁRIOS. Disponível em :
http://www.susepe.rs.gov.br/conteudo.php?cod_menu=16. Acesso em: dez.2023



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



EDUCAÇÃO
PÚBLICA
100%
GRATUITA

Museu Estadual do Carvão: A Primeira Mina de Carvão do Brasil

Eduarda Souza Stropper
Janessa Aline Zappe(orientadora)



Fonte: Jornal do Comércio.

Disponível em: https://www.jornaldocomercio.com/conteudo/jornal_cidades/2020/10/761597-arroio-dos-ratos-quer-se-firmar-como-cidade-historica.html . Acesso em nov. 2023.

Museu Estadual do Carvão: A Primeira Mina de Carvão do Brasil

Figura 1: Vista geral do Poço e da Usina Termoelétrica – 1935.



Fonte: Universidade Federal de Pelotas, 2010

Figura 2: Museu Estadual do Carvão.



Fonte: Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul, 2023

Museu Estadual do Carvão: A Primeira Mina de Carvão do Brasil

Inaugurado em 31 de março de 1986, o Museu Estadual do Carvão, situado em Arroio dos Ratos, tem como propósito preservar a história da exploração do carvão e dos mineiros. Sua criação ocorreu três décadas após o fim das atividades.

O local é uma referência do patrimônio histórico e cultural da Região Carbonífera e guarda um importante acervo museológico e arquivístico, que registra a história da mineração carbonífera do RS. Este acervo conta com ferramentas e utensílios de extração mineral, peças em porcelana para eletricidade, tijolos refratários vindos da Europa, fotografias, livros, mapas, entre outros objetos e documentos que registram a história das minas do carvão, além das ruínas do antigo “Poço 1”, inaugurado em 1908, e das galerias da Termelétrica.

No prédio da exposição museológica, restaurado em 1994, funcionou a primeira Usina Termelétrica do Brasil, de 1924 a 1956, construída pela Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jerônimo (CEFSMJ) (SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA DO RIO GRANDE DO SUL, 2023).

Figura 3: Pesagem do carvão.



Fonte: SULZBACH, 1989.

Figura 4: Transporte do carvão no subsolo.



Fonte: SULZBACH, 1989.

Visita da família imperial

A visita da Princesa Isabel e sua família em 1885 é um marco na história da cidade, pois esteve presente na inauguração de um poço de extração batizado em sua homenagem.

Figura 5: Visita da família imperial para inauguração do Poço Isabel.



Fonte: Página do Brazil Imperial no Facebook.

Trabalho de alto risco

Durante o período de mineração, inúmeros acidentes ocorreram devido às condições precárias de trabalho da época. Muitos homens sofreram mutilações e perderam a vida em acidentes envolvendo eletricidade, esmagamentos, rompimento de "gaiola" e outros eventos trágicos. Um dos episódios mais marcantes talvez seja a enchente do dia 03/10/1936, quando, no poço 1, a entrada do túnel cedeu à pressão das águas, resultando em várias mortes (SULZBACH, 1989).

Entre essas tragédias, destaca-se o caso do Sr. José Ferreira de Moura, que teve a metade de cada um dos braços e suas mãos atorados por um cabo de aço. Naquela época, ele era pai de três filhos. Mesmo enfrentando a adversidade de perder as mãos e parte dos braços, manteve-se ativo ao longo da vida, atuando em outras profissões (SULZBACH, 1989).

Figura 6: Sr. José Ferreira de Moura ao lado da esposa.



Fonte: SULZBACH, 1989.

Implementação de infraestrutura na cidade

O Consórcio Administrador de Empresas de Mineração - CADEM implementou uma infraestrutura mínima para oferecer serviços básicos à população local. A principal preocupação era assegurar a permanência dos trabalhadores nas vilas mineradoras. A direção reconhecia a necessidade de proporcionar condições mínimas de vida para atrair os empregados, devido às atividades consideradas de alto risco. Diversas medidas foram adotadas, incluindo a concessão de moradias. Em troca do direito à moradia, os trabalhadores das empresas pagavam um valor simbólico de aluguel, com a opção posterior de adquirir os imóveis a preços abaixo do mercado (GOLASZ, 2013).

Figura 7: Primeiras “repúblicas”



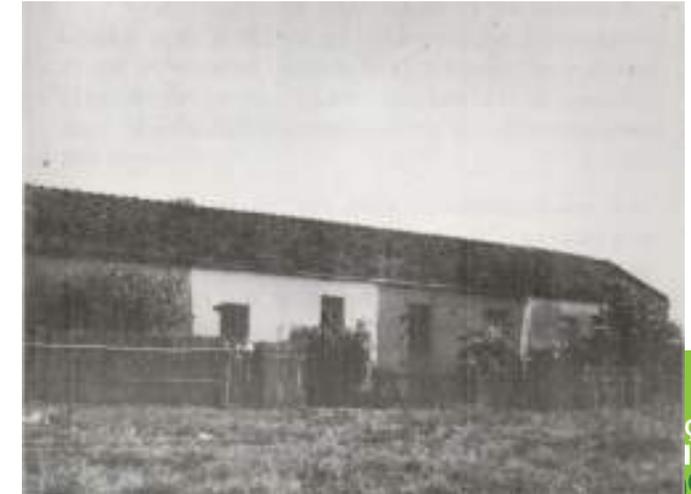
Fonte: SULZBACH, 1989.

Figura 8: Repúblicas posteriores.



Fonte: SULZBACH, 1989.

Figura 9: Repúblicas posteriores.



Fonte: SULZBACH, 1989.

Implementação de infraestrutura cidade

O CADEM também construiu um hospital no início da década de 1940, equipando-o com tecnologia moderna, tornando-se uma referência em atendimento na região (GOLASZ, 2013).

Figura 10: Inauguração do Hospital Sarmiento Leite – 1942.



Fonte: GOLASZ, 2013.

Figura 11: Hospital Sarmiento Leite.



Fonte: Prefeitura Municipal de Arroio dos Ratos

Implementação de infraestrutura cidade

Outra iniciativa para a melhoria da infraestrutura foi o fornecimento de água tratada à população (GOLASZ, 2013).

Figura 12: Unidade de Tratamento de Água construída pelo CADEM – 2013.



Fonte: GOLASZ, 2013.

Além disso, o CADEM estabeleceu parceria com o SENAI para a implantação de escolas técnicas, sendo responsável pela construção do prédio. A inauguração ocorreu em 1944, e atualmente, o edifício abriga a prefeitura, que está passando por reformas (GOLASZ, 2013).

Figura 13: Escola Profissionalizante Engenheiro Luiz Betim Paes Leme – 1944.



Fonte: GOLASZ, 2013.

Figura 14: Prefeitura Municipal de Arroio dos Ratos.



Fonte: GOLASZ, 2013.

Declínio e fim da mineração e sua transferência para Charqueadas

Após o fim da Segunda Guerra Mundial, a produção de carvão caiu consideravelmente. O mineral nacional, que havia mantido a exclusividade no abastecimento do mercado interno durante o conflito internacional, agora enfrentava novamente a concorrência do carvão britânico, mas isso já era esperado. No entanto, ocorreram outros fatores, tais como:

- Nova lei trabalhista, com a redução das horas de serviço no subsolo;
- Concorrência do produto estrangeiro;
- Uso crescente do óleo combustível nos transportes rodoviários, ferroviários e fluviais, além das próprias indústrias;
- Aumento de salários compulsórios obtidos em dissídios.

Portanto, em 1946, a indústria carbonífera enfrentava sua fase mais crítica (SULZBACH, 1985, p. 48).

Figura 15: Mineradores em frente ao seu sindicato.



Fonte: SULZBACH, 1989.

Declínio e fim da mineração e sua transferência para Charqueadas

Com a exaustão da jazida de carvão em Arroio dos Ratos e diante da necessidade de abrir novos mercados, além da crescente demanda por energia elétrica para o desenvolvimento do estado, o CADEM idealizou a construção de uma usina termelétrica em Charqueadas (SULZBACH, 1985).

Em 1956, após um século da descoberta de carvão em Arroio dos Ratos por James Johnson, as atividades do CADEM foram encerradas no local. No mesmo ano, foi inaugurado em Charqueadas o Poço Otávio Reis (SULZBACH, 1985).

Com a construção do Poço Otávio Reis em Charqueadas, todas as atividades exercidas pelo CADEM em Arroio dos Ratos foram transferidas. À medida que Charqueadas era construída, Arroio dos Ratos era destruída. Enquanto um lado via o progresso, o outro experimentava o regresso (SULZBACH, 1985).

A usina elétrica foi desativada, desmontada e vendida como sucata, assim como a estrada de ferro que ligava Arroio dos Ratos ao porto de embarque do carvão em Charqueadas. Essa também foi desmontada, e seu material foi vendido (SULZBACH, 1985).

O hospital foi transferido para uma sociedade civil que não soube administrá-lo. Com a mineração em Charqueadas altamente mecanizada, centenas de operários de Arroio dos Ratos foram dispensados. Sendo quase todos chefes de família numerosa, gerou-se um drama social de proporções significativas. Não restou muita opção; muitos tiveram que procurar emprego em outras cidades, o que representava um desafio considerável, pois não tinham experiência em outras atividades e também não recebiam o suporte de infraestrutura oferecido pela companhia. Aqueles que tinham outra opção de sustento permaneceram na cidade (SULZBACH, 1985).

Com o fim do interesse da companhia pela cidade e, conseqüentemente, a retirada de todo o suporte, em 1961 a prefeitura de São Jerônimo assumiu esses serviços como parte de seu distrito. Naquela época, a emancipação política era vista como a salvação para os que ficaram, o que ocorreu em 1964 (SULZBACH, 1985).

Eventos realizados no Museu Estadual do Carvão

Figura 16: Divulgação da última FESTCARBO realizada no Museu Estadual do carvão – 2022.

16º FESTCARBO
Festival de Teatro da Região Carbonífera

INSCRIÇÕES ABERTAS
20/05 a 04/07

Maiores informações:
Email: festcarboarroiodosratos@gmail.com
Contato Coordenação de Cultura: (51) 996616741 - Tatieli
Contato Cia Teatral do Carvão: (51) 997310816 - Cris Tricot

Realização: 15 a 20 de agosto de 2022
Local: Museu Estadual do Carvão

Realização:
MAY ARROIO DOS RATOS PREFEITURA
Secretaria Municipal de Administração
Cultura, Esporte e Turismo
MUSEU ESTADUAL DO CARVÃO

The poster features a black background with yellow and white text. On the right side, there is a stylized yellow graphic of a person's face in profile. At the bottom, there are logos for the organizing institutions.

Fonte: Prefeitura Municipal de Arroio dos Ratos, 2022

Figura 17: Divulgação da última Festa da Melancia – 2013.

XIX Festa da Melancia
1º, 02 & 03
Março/2013

Museu Estadual do Carvão
Arroio dos Ratos-RS

Acústicos @
Valentados

Cozinha
TCHÊGAROTOS

César oliveira & Rogério Melo

e muito mais...

Apoio:
CAIXA **Banrisul**

Realização:
APRCME (Associação dos Produtores de Melancia do Arroio dos Ratos)

Prefeitura Municipal Arroio dos Ratos
CRM
CORFAN

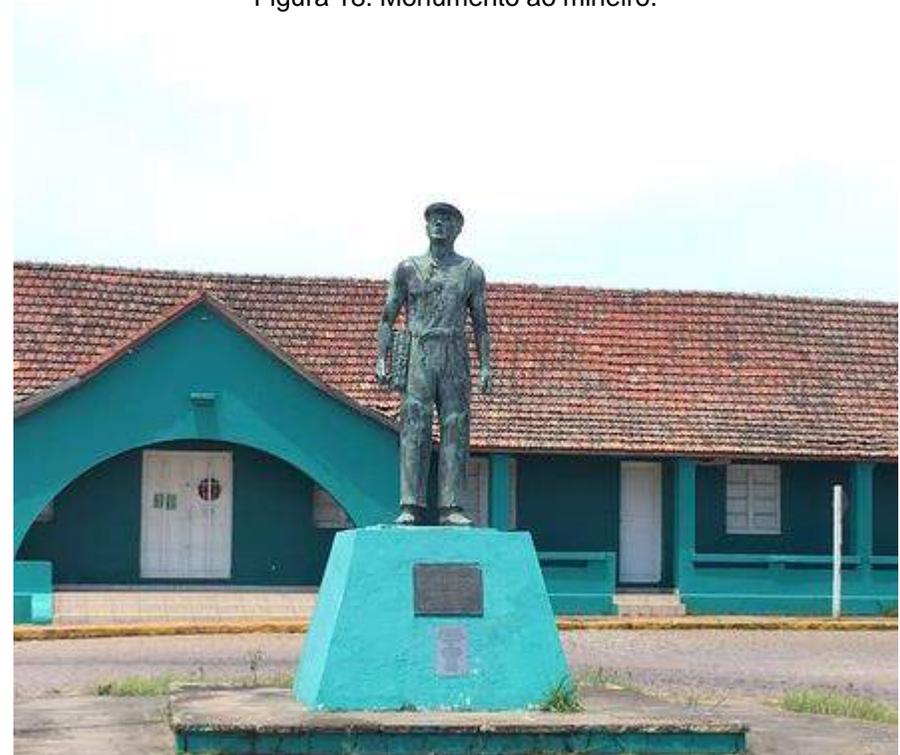
The poster has a vibrant red and green background with images of watermelon slices. It features several small photographs of performers and bands. Logos for sponsors and organizers are displayed at the bottom.

Fonte: Página da XIX Festa da Melancia de Arroio dos Ratos no Facebook, 2013

Criando e mantendo memórias

Com o intuito de preservar a lembrança, uma estátua em homenagem aos mineradores foi erguida em 1975 na via central do município. Outra forma de homenagem é o Hino da cidade, que narra a história da mina e dos mineradores. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=q0WzyoxfwRs>.

Figura 18: Monumento ao mineiro.



Fonte: Tripadvisor, 2019

REFERÊNCIAS

ESCOUTO, Maicon. Hino de Arroio dos Ratos. Youtube, 15 de julho de 2008. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=q0WzyoxfwRs>

TRIPADVISOR. **Monumento ao Mineiro - Arroio dos Ratos**. 2019. Disponível em: https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g4414535-d15696091-Reviews-Monumento_ao_Mineiro-Aroio_dos_Ratos_State_of_Rio_Grande_do_Sul.html. Acesso em: 05 de dezembro de 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA DO RIO GRANDE DO SUL. **Museu Estadual do Carvão**, (S/D). Disponível em: <https://cultura.rs.gov.br/museu-estadual-do-carvao>. Acesso em: 30 de novembro de 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Museu Estadual do Carvão**. 2010. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/fototrabalho/2013/08/23/museu-estadual-do-carvao/>. Acesso em: 30 de novembro de 2023.

FACEBOOK. Brazil Imperial. Disponível em: https://www.facebook.com/BrazilImperiu/posts/2537176363279232/?locale=af_ZA. Acesso em: 07 de dezembro de 2023.

FACEBOOK. Página da XIX Festa da Melancia de Arroio dos Ratos. Disponível em: https://www.facebook.com/people/XIX-Festa-da-Melancia-de-Aroio-dos-Ratos/100069401724222/?locale=pt_BR. Acesso em: 07 de dezembro de 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DOS RATOS. 2022. Disponível em: <https://www.arroiodosratos.rs.gov.br/o-festcarbo-festival-de-teatro-da-regiao-carbonifera-este-ano-esta-na-sua-16a-edicao/>. Acesso em: 07 de dezembro de 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DOS RATOS. 2023. Disponível em: https://www.arroiodosratos.rs.gov.br/ova_por/hospital-sarmento-leite/. Acesso em: 30 de novembro de 2023.

SULZBACH, Ervino Lothar. **Arroio dos Ratos: Berço da indústria carbonífera nacional**. Gráfica Editora PBS, 1985.

SULZBACH, Ervino Lothar. **Perfil de um minerador**. Arroio dos Ratos: Gráfica Editora PBS, 1989.



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



EDUCAÇÃO
PÚBLICA
100%
GRATUITA

O PROEJA NO INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

ELIZANDRA TEIXEIRA GORGES
DOUGLAS JOÃO ORBEN(Orientador)

EJA EPT: CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Em nosso país historicamente marcado pela desigualdade social, uma significativa parcela da população não consegue finalizar seus estudos no denominado “tempo certo”, recorrendo futuramente à Educação de Jovens e Adultos.

Na LDB, o capítulo que trata da EJA aponta que esta será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria, assegurando a estes de forma gratuita, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.

O Proeja foi criado inicialmente pelo Decreto nº. 5.478, de 24/06/2005 e denominado como Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos. O programa teve inicialmente como base de ação a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. (MEC, 2018)

Esta pesquisa busca apresentar alguns registros fotográficos dos cursos técnicos integrados na Educação de Jovens e Adultos, ofertados pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense (entre 2010 e 2023).

Figura 1- Mapa Câmpus IFSul

Câmpus do IFSul

Escrito por: Coordenadoria de Comunicação Social

Twitter

Curte 54 mil

1 Reitoria | Câmpus Pelotas | Câmpus Pelotas-Visconde da Graça

2 Câmpus Bagé

3 Câmpus Camaquã

4 Câmpus Charqueadas

5 Câmpus Gravataí

6 Câmpus Avançado Jaguarão

7 Câmpus Lajeado

8 Câmpus Novo Hamburgo

9 Câmpus Passo Fundo

10 Câmpus Santana do Livramento

11 Câmpus Saporanga

12 Câmpus Sapucaia do Sul

13 Câmpus Venâncio Aires



 Câmpus do IFSul que ofertam EJA integrado

No mapa ao lado, estão destacados os câmpus que ofertam a EJA EPT no IFSul:

- * Câmpus Charqueadas;
- * Câmpus Pelotas;
- * Câmpus Saporanga;
- * Câmpus Sapucaia do Sul;
- * Câmpus Venâncio Aires.

Fonte: site IFSul

EDUCAÇÃO
PÚBLICA
100%
GRATUITA

Figura 1- cartaz inscrições Proeja Charqueadas **CURSOS OFERTADOS NA EJA EPT POR CÂMPUS:**



Fonte: google imagens

- ★ Câmpus **Charqueadas** – Curso: Técnico em Fabricação Mecânica
- ★ Câmpus **Pelotas** – Curso: Técnico em Edificações
- ★ Câmpus **Sapiranga** – Curso: Técnico em Eletrotécnica
- ★ Câmpus **Sapucaia do Sul** – Curso: Técnico em Administração
- ★ Câmpus **Venâncio Aires** – Curso: Técnico em Secretariado

Figura 5- cartaz inscrições Proeja Venâncio Aires



Fonte: google imagens

Figura 2- cartaz inscrições Proeja Pelotas



Fonte: google imagens

Figura 3- cartaz inscrições Proeja Sapiranga



Fonte: google imagens

Figura 4- cartaz inscrições Proeja Sapucaia do Sul



Fonte: google imagens

EDUCAÇÃO PÚBLICA 100% GRATUITA

CÂMPUS CHARQUEADAS – CURSO EJA INTEGRADO: TÉCNICO EM FABRICAÇÃO MECÂNICA

Figura 6 – Fachada Câmpus Charqueadas



Fonte: google imagens

CÂMPUS CHARQUEADAS – CURSO: TÉCNICO EM FABRICAÇÃO MECÂNICA

- ➔ O curso Técnico em Fabricação Mecânica está inserido no eixo tecnológico Produção Industrial, capacitando seus discentes para desenvolver projetos, planejar, supervisionar e controlar atividades de fundição, usinagem convencional e computadorizada, caldeiraria, soldagem e processos de conformação mecânica; interpretar desenho técnico; selecionar, desenvolver e especificar ferramental para os processos produtivos; executar ensaios mecânicos e especificar materiais e insumos aplicados aos processos de fabricação mecânica.
- ➔ O Curso Técnico em Fabricação Mecânica teve início em 2011 (anteriormente o câmpus ofertou pelo PROEJA os cursos técnico em Informática e em Desenho da Construção Civil).

Figura 7 – ex-alunos PROEJA representando Câmpus Charqueadas na VI Mostra de Saberes Sapiranga - RS (2012)



Fonte: site COEX câmpus Charqueadas

Figura 8 – 1º dia de aula curso PROEJA (2006)



Fonte: site IFSul câmpus Charqueadas

Figura 9 – premiação de trabalho científico dos estudantes PROEJA - MOCITEC (2011)



Fonte: I Congresso Internacional Online de Educação Profissional Territórios e Resistências

CÂMPUS PELOTAS – CURSO EJA INTEGRADO: CURSO: TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

Figura 10 – Vista aérea Câmpus Pelotas



Fonte: google imagens

Figura 11 – Fachada Câmpus Pelotas



Fonte: google imagens

CÂMPUS PELOTAS – CURSO: TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

- ➔ O Técnico em Edificações é o profissional que desenvolve atividades ligadas ao planejamento e execução de obras novas, obras de manutenção predial e obras de restauro de patrimônio edificado; elaboração de orçamentos; controle de qualidade de serviços e materiais de construção; comercialização de produtos, materiais e equipamentos de construção; laboratórios de materiais de ensaios; programas e projetos de qualidade e produtividade.
- ➔ O Curso Técnico em Edificações teve início em 2016

Figura 12 - Estudantes em aula prática



Fonte: arquivo pessoal Alice C. Vieira

Figura 13- Estudantes em aula prática



Fonte: arquivo pessoal Alice C. Vieira

Figura 16- Estudantes em sala de aula



Fonte: arquivo pessoal Alice C. Vieira

Figura 14- Estudantes em aula prática



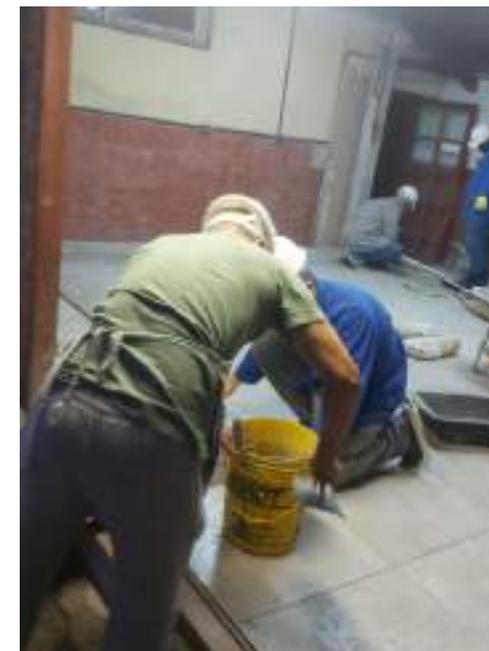
Fonte: arquivo pessoal Alice C. Vieira

Figura 17- Estudantes em aula prática



Fonte: arquivo pessoal Alice C. Vieira

Figura 15 - Estudantes em aula prática



Fonte: arquivo pessoal Alice C. Vieira

CÂMPUS SAPIRANGA – CURSO EJA INTEGRADO TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA

Figura 18 – Fachada Câmpus Sapiroanga



Fonte: google imagens

Figura 19 – Vista aérea Câmpus Sapiroanga



Fonte: google imagens

CÂMPUS SAPIRANGA – CURSO: TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA (EJA INTEGRADO)

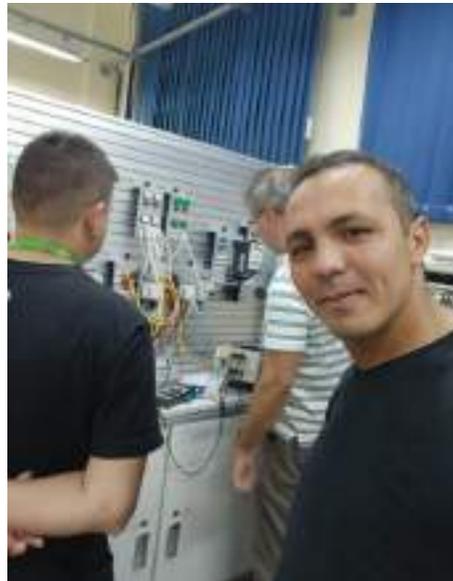
- ➔ É um curso noturno, com regime semestral, a carga horária de 2400 horas, com seis semestres de duração e ingresso anual.
- ➔ Sobre o perfil do egresso do Curso é um profissional técnico que instala, projeta, elabora e desenvolve projetos de instalações elétricas, sejam industriais, residenciais ou prediais. Ainda executa procedimentos de controle de qualidade e gestão.
- ➔ O Curso Técnico em Eletrotécnica teve início em janeiro 2018.

Figura 20 - Professor na bancada de comandos elétricos



Fonte: arquivo pessoal Vasco Aquino

Figura 21 - Aula prática na bancada de comandos elétricos



Fonte: arquivo pessoal Vasco Aquino

Figura 22 - Estudantes EJA (2023)



Fonte: arquivo pessoal Vasco Aquino

CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL – CURSO EJA INTEGRADO: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Figura 23 – Vista aérea Câmpus Sapucaia do Sul



Fonte: google imagens

CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL – CURSO EJA INTEGRADO: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

- ➔ O Técnico em administração poderá atuar em instituições públicas, privadas e do terceiro setor, em que se destacam as seguintes atividades: execução de operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle destas informações; aplicação de conceitos e modelos de gestão em funções administrativas; execução e controle de informações financeiras, como controle de disponibilidades, contas a receber, estoque, contas a pagar, inventário patrimonial e do custo dos produtos; comercialização, pesquisa de mercado e ações promocionais de produtos e serviços; verificação e controle de tributos federais, estaduais e municipais; atividades de rotinas de pessoal; execução e controle de informações de processos de produção e qualidade, bem como controle de produtos e materiais entre outros.
- ➔ O Curso Técnico em Administração teve início em janeiro 2010.

Figura 24 – Sorteio de vagas para PROEJA



Fonte: site Projeto Memórias IFSul Câmpus Sapucaia

Figura 25 – Formatura PROEJA



Fonte: site Projeto Memórias IFSul Câmpus Sapucaia

Figura 26 – Encontro Estadual de estudantes do PROEJA – Santa Maria - RS (2010)



Fonte: site Projeto Memórias IFSul Câmpus Sapucaia

CÂMPUS VENÂNCIO AIRES – CURSO EJA INTEGRADO TÉCNICO EM SECRETARIADO

Figura 27 – Fachada Câmpus Venâncio Aires



Fonte: google imagens

Figura 28 – Vista aérea Câmpus Venâncio Aires



Fonte: google imagens

CÂMPUS VENÂNCIO AIRES – CURSO: TÉCNICO EM SECRETARIADO (EJA INTEGRADO)

- ➔ O Curso Técnico em Secretariado possibilita ao aluno trabalhar em diferentes tipos de organizações, que têm demandado cada vez mais por profissionais que saibam articular saberes tecnológicos, éticos e organizacionais. Nesse sentido, as áreas de atuação do egresso são bastante amplas por compreenderem desde organizações do primeiro, segundo e terceiro setor, até organizações não governamentais.
- ➔ O Curso Técnico em Secretariado teve início no primeiro semestre letivo de 2013.

Figura – 29 Apresentação musical dos estudantes da EJA em Evento organizado pelo curso



Fonte: arquivo pessoal Débora Borsatti

Figura 31 – Encontro de ex-alunos EJA



Fonte: arquivo pessoal Débora Borsatti

Figura 30 – Prof. e estudantes no Festival de Cinema em St. Cruz do Sul – R.S.



Fonte: arquivo pessoal Débora Borsatti

Figura 32 – EJA em Evento organizado pelo curso



Fonte: arquivo pessoal Débora Borsatti

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A história da educação de jovens e adultos no Brasil é uma história de lutas educacionais e também é carregada de preconceitos, onde é preciso superar a qualificação puramente técnica, que não considera a totalidade e a complexidade do ser humano.

As intenções demonstradas no Proeja sugerem a importância da educação profissional articular-se com a educação básica e ao mundo do trabalho, bem como interagir com outras políticas públicas, contribuindo para garantia do direito de acesso de todos na educação básica. (MOURA e PINHEIRO, 2009)

A educação de jovens e adultos é uma importante alternativa para se efetivar o direito daqueles que não tiveram a oportunidade de concluir seus estudos na idade considerada própria, oferecendo oportunidades de pleno desenvolvimento e possibilidades de atuação cidadã.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Congresso Nacional. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, nº 9394/1996**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em 27 nov 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja)**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12288:programa-nacional-de-integracao-da-educacao-profissional-com-a-educacao-basica-na-modalidade-de-educacao-de-jovens-e-adultos-proeja&catid=259:proeja-&Itemid=562. Acesso em 27 nov 2023.
- I Congresso Internacional Online de Educação Profissional Territórios e Resistências. 2020. **Disponível em:** <https://cieptergdeja.blogspot.com/p/projeto-multidisciplinar-no-proeja.html>. Acesso em 26 dez 2023.
- Informativo COEX. **VI Mostra de Saberes - Sapiranga-RS**. 2012. Disponível em: <https://coexcharqueadas.blogspot.com/2012/06/vi-mostra-de-saberes-sapiranga-rs.html>. Acesso em 26 dez. 20232
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. **Curso Técnico em Fabricação Mecânica Forma Integrada/PROEJA**. Disponível em: <https://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/curso/37>. Acesso em: 28 nov. 2023
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. **Curso Técnico em Edificações Forma integrada - Modalidade EJA**. Disponível em: <https://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/curso/208>. Acesso em 27 nov. 2023
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. **Curso Técnico em Eletrotécnica Forma - Integrada EJA**. Disponível em: <https://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/curso/243>. Acesso em 27 nov. 2023
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. **Curso Técnico em Administração Forma - Integrada EJA**. Disponível em: <https://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/curso/44>. Acesso em 28 nov. 2023
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. **Curso Técnico em Secretariado Forma Integrada – Modalidade EJA**. Disponível em: <https://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/curso/159>. Acesso em 28 nov. 2023
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. **IFSul Campus Charqueadas completa 6 anos. 2012**. Disponível em: http://www.charqueadas.portal2.ifsul.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=430:ifsul-campus-charqueadas-completa-6-anos&catid=362:2012-06-19-14-23-47&Itemid=163. Acesso em 26 dez 2023.
- MOURA, Dante Henrique; PINHEIRO, Rosa Aparecida. **Currículo e formação humana no ensino médio técnico integrado de jovens e adultos**. Revista em aberto. v. 22, p. 91-108, nov. 2009. Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/issue/view/216>. Aceso em 05 dez 2023.
- Projeto Memórias do Câmpus Sapucaia do Sul. s.d. Disponível em: <http://memorias.sapucaia.ifsul.edu.br/acervo/?q=eja>. Acesso em: 26 dez 2023.



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



EDUCAÇÃO
PÚBLICA
100%
GRATUITA

Memórias do curso de Eletromecânica: uma Jornada Através dos Câmpus do IFSul

Fernanda Veleda Camacho
Janessa Aline Zappe(orientadora)

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo compartilhar as valiosas memórias e experiências dos alunos e profissionais que trilharam o caminho da Eletromecânica nos câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul-Rio-Grandense (IFSul). A Eletromecânica, um curso fundamental que une princípios de eletricidade e mecânica, desempenha um papel significativo em diversos setores, capacitando indivíduos a lidar com sistemas complexos e contribuindo para o avanço tecnológico.

Focando nos câmpus de Pelotas, Venâncio Aires e Sapiranga do IFSul, cada um com sua história e tradições únicas em relação ao curso, este trabalho busca explorar as memórias, fotos e reportagens que revelam as contribuições singulares de cada local na formação de profissionais em Eletromecânica. Por meio dessas histórias, almejamos capturar a riqueza desse campo de estudo e prestar homenagem aos esforços de todos os envolvidos nessa jornada de conhecimento e descoberta.

Considerando-se a evocação do passado como substrato da memória, pode-se deduzir que, em sua relação com a História, a memória constitui-se como forma de retenção do tempo, salvando-o do esquecimento e da perda. Portanto, História e memória, através de uma inter-relação dinâmica, são suportes de identidades individuais e coletivas, que se formam no processo diacrônico e sincrônico da vida em sociedade. (DELGADO. 2011, pp. 45)

Eletromecânicas do IFSul

- Pelotas
- Venâncio Aires
- Sapiiranga

Figura 1- Distribuição das Eletromecânica do IFSul no Rio grande do Sul



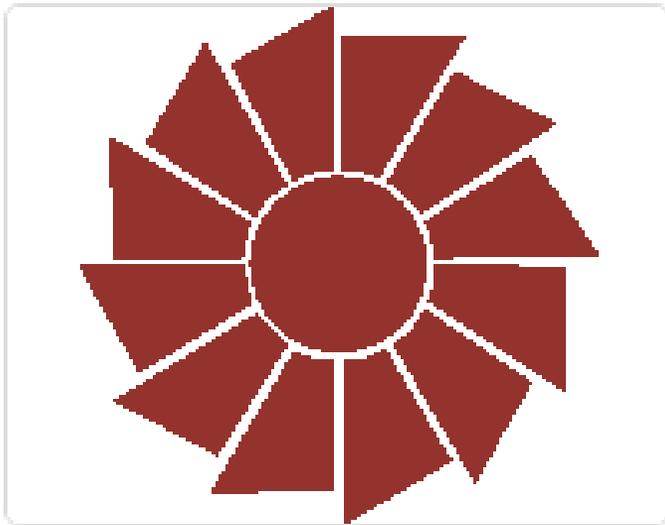
Fonte: Elaborada pela autora, 2023.

Eletromecânica IFSUL Pelotas

Forma: Integrado (Manhã/Tarde) e Subsequente (Noite)

Primeira turma: outubro/1973

Figura 2- Logotipo Eletromecânica IFSul Pelotas



Fonte: IFSul Pelotas. Disponível em:
<http://pelotas.ifsul.edu.br/ensino/cursos-tecnicos/eletromecanica>. Acesso em: 18.out. 2023

Figura 3 - Logotipo Eletromecânica IFSul Pelotas- 50 anos



Fonte: Facebook Eletromecânica IFSul Pelotas.
Disponível em:
<https://www.facebook.com/eletromecanicaifsulpelotas>. Acesso em: 23.out. 2023

Imagem 1 - Painel de entrada do curso Eletromecânica IFSul Pelotas



Fonte: Adaptada de Facebook Eletromecânica IFSul Pelotas.

Memórias da Eletromecânica IFSUL Pelotas

Imagem 2 - Turma Eletromecânica IFSul Pelotas - 1986



Fonte: Facebook Eletromecânica IFSul Pelotas. Disponível em: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=3498497073723760&set=a.1510613555845465>. Acesso em: 01.nov. 2023

Imagem 3 - Turma Eletromecânica IFSul Pelotas - 1991



Fonte: Facebook Eletromecânica IFSul Pelotas. Disponível em: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=3498497133723754&set=a.1510613555845465>. Acesso em: 01.nov. 2023

Memórias da Eletromecânica IFSUL Pelotas

Imagem 4 - Folder de propaganda
Eletromecânica IFSul Pelotas

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE / Campus Pelotas

**CURSO TÉCNICO EM
ELETROMECÂNICA**

O Técnico em Eletromecânica é um profissional de nível médio, legalmente habilitado em Manutenção Industrial.

Campo de Atuação

Trabalha na manutenção corretiva, preventiva e preditiva de máquinas, equipamentos e instalações em geral. Exerce atividades em diversas empresas, nas quais se faça necessário um profissional especializado nas áreas de manutenção, automação, instalação, operação, planejamento, desenho e projeto.

Possibilidades Reais

• Ser técnico especializado em uma empresa.
• Criar sua própria empresa de manutenção em máquinas e equipamentos.

Algumas Empresas Empregadoras

RANDON FRASLE Instral Sufia
E.T.N. HP Brassem covil
MARELLA PETROBRAS
MARCOPOLLO Bunge
CEEE BUNGE Ipiranga ACGTEE

"Mude a sua vida em pouco tempo!"

Fonte: Facebook Eletromecânica IFSul Pelotas. Disponível em: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=2167694443470703&set=a.1510613555845465>. Acesso em: 01.nov. 2023

Imagem 5 - Oficina mecânica - Eletromecânica IFSul Pelotas



Fonte: Facebook Eletromecânica IFSul Pelotas. Disponível em: https://www.facebook.com/photo/?fbid=1986665461573603&set=pb.100006905045630.-2207520000&locale=pt_BR. Acesso em: 29.nov. 2023

Imagem 6 - Comemorações de 50 anos Eletromecânica IFSul Pelotas



Fonte: Facebook Eletromecânica IFSul Pelotas. Disponível em: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=3508431586063642&set=a.1510613555845465>. Acesso em: 01.nov. 2023

Eletromecânica IFSUL Venâncio Aires

Forma: Subsequente (Noite)

Primeira turma: Agosto /2011

Figura 4- Logotipo Eletromecânica IFSul Venâncio Aires



Fonte: Adaptada de Facebook IFSul campus Venâncio Aires. Disponível em: <https://www.facebook.com/profile.php?id=100057354824018>. Acesso em: 23.out. 2023

Imagem 7 - Oficina mecânica IFSul Venâncio Aires



Fonte: Arquivo pessoal de André Ruschel de Assumpção - 2023

Imagem 8 - Reportagem com Primeira turma Eletromecânica IFSul Venâncio Aires



Fonte: Adaptada do acervo do campus Venâncio Aires.

Memórias da Eletromecânica IFSUL Venâncio Aires

Imagem 9 - Primeira turma Eletromecânica IFSul Venâncio Aires



Fonte: Adaptada do acervo do campus Venâncio Aires.

Imagem 10 - Primeira cadeira de rodas motorizada feita por aluno da Eletromecânica IFSul Venâncio Aires



Fonte: Arquivo pessoal de Prof. Imar de Souza Soares Junior

Curso Técnico em Eletromecânica IFSUL Sapiranga

Forma: Integrado (Manhã/Tarde)

Primeira turma: Abril /2014

Imagem 11 - Logotipo eletromecânica IFSul
Sapiranga



Fonte: arquivos pessoais da autora 2023

Imagem 12 - Aulas em prédio provisório- EMEF La Salle



Fonte: Facebook de Eduarda Trott Spohn. Disponível em:
https://www.facebook.com/photo/?fbid=466689846798666&set=t.100000066610774&locale=pt_BR. Acesso em 02. nov.2023

Memórias da Eletromecânica IFSUL Sapiranga

Imagem 13 - Veteranos da Eletromecânica do IFSul Sapiranga -2015



Fonte: Facebook de Andreia Collares. Disponível em:
https://www.facebook.com/photo?fbid=835558776520388&set=pcb.835559863186946&locale=pt_BR. Acesso em 31. out.2023

Imagem 14 -Primeira aula da área de mecânica, no novo bloco do IFSul Câmpus Sapiranga. Agosto de 2016.



Fonte: Facebook de André Capellão de Paula. Disponível em:
https://www.facebook.com/photo/?fbid=1057442404339820&set=pob.100003207772393&locale=pt_BR. Acesso em 31. out.2023

Memórias da Eletromecânica IFSUL Sapiranga

Imagem 15 - Quadro de formatura da primeira turma de Eletromecânica - IFSul Sapiranga



Fonte: arquivos pessoais da autora - 2023

Imagem 16 - Oficina mecânica IFSul Sapiranga



Fonte: arquivos pessoais da autora - 2023

Curso de Eletromecânica contribuindo com a comunidade

Imagem 17 - Projeto Carrinho Catador - Eletromecânica IFSul Pelotas



Fonte: Facebook Eletromecânica IFSul Pelotas. Disponível em: <https://www.facebook.com/eletromecanicaifsulpelotas>. Acesso em: 22.out. 2023

Carrinho Catador: o protótipo tem três modelos e foi pensado para gerar o mínimo de esforço físico aos catadores, facilitando a vida desses trabalhadores que são muito importantes para a sociedade.

Triciclos adaptados montados por alunos da eletromecânica de Venâncio Aires com o propósito de atender pessoas com limitação de movimento, sejam temporário ou permanente.

Imagem 18 - Projeto Cadeira de rodas motorizada - Eletromecânica IFSul Venâncio Aires



Fonte: arquivo pessoal de André Ruschel de Assumpção - 2023

Orgulho de fazer parte desta história

Imagem 19 - Aula de pneumática - 3º semestre - Eletromecânica noite



Fonte: arquivos pessoais da autora - 2009

Imagem 20- Aula de Solda - 4º semestre - Eletromecânica noite



Fonte: arquivos pessoais da autora - 2010

Figura 5 - Folder de propaganda da Eletromecânica do IFSul de Venâncio Aires

INSTITUTO FEDERAL
SUL-RIO-GRANDENSE

Campus Venâncio Aires

CURSO PROFISSIONALIZANTE TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM Eletromecânica

Perfil Profissional e campo de atuação:
O técnico em Eletromecânica é o cidadão profissional de grau médio legalmente habilitado a atuar no planejamento e execução da manutenção elétrica e mecânica de equipamentos e instalações industriais, no projeto e execução de instalações elétricas e mecânicas, bem como na operação de processos e equipamentos em plantas industriais, realizando seu trabalho seguindo os princípios da ética, com responsabilidade ambiental e de acordo com especificações técnicas, normas de segurança e requisitos de eficiência energética, tendo como campo de atuação empresas de manutenção e automação industrial, indústrias, concessionárias de energia e laboratórios de controle de qualidade, de manutenção e pesquisa.

www.ifsul.edu.br
www.cava@ifsul.edu.br
Campus Venâncio Aires: Av. das Indústrias, 1865 - Bairro Universitário CEP 95800-000.
Cursos deste campus: Refrigeração e Climatização, Eletromecânica e Informática
Campi do IFSul: Pelotas, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Camamuá, Venâncio Aires e Bagé.

Fonte: arquivos pessoais da autora - 2010

Imagem 21 - Manutenção do telhado no IFSul Sapiranga



Fonte: arquivos pessoais de Leandro Marchionni- 2023

O que a Eletromecânica representa na minha vida?

“Minha carreira como técnica em eletromecânica é uma parte fundamental da minha vida. Ela não apenas me proporciona um meio de subsistência, mas também me enche de orgulho e satisfação. Cada dia é uma oportunidade de aplicar minhas habilidades e conhecimentos para solucionar desafios emocionantes. Eu me sinto conectada com a tecnologia moderna e o progresso, contribuindo de forma significativa para a sociedade. Minha carreira em eletromecânica é uma jornada de paixão e conquista que molda quem sou e meu lugar no mundo.”

Eletromecânicos Unidos

Compartilhando histórias, memórias e principalmente conhecimento

Figura 5 - Grupo de Whatsapp



Fonte: arquivos pessoais da autora - 2023

Imagem 25 - Facebook da Eletromecânica IFSul



Fonte: Facebook Eletromecânica IFSul. Disponível em:
<https://www.facebook.com/eletromecanicaifsulpelotas>. Acesso em: 01.nov. 2023

CONSIDERAÇÕES

Ao término desta jornada pela história dos cursos de Eletromecânica nos câmpus do IFSul, é evidente que as memórias compartilhadas desempenham um papel fundamental na preservação da cultura educacional. Exploramos as experiências singulares das eletromecânicas de Pelotas, Venâncio Aires e Sapiranga, revelando não apenas a evolução dos cursos, mas também o impacto significativo na vida de alunos e profissionais. Ao examinar fotos, reafirmamos a importância desses cursos, não só no aspecto técnico, mas também no desenvolvimento de habilidades e na construção de laços duradouros.

Estas memórias coletivas são um tributo à dedicação dos envolvidos, destacando o compromisso contínuo do IFSul com uma educação pública, gratuita e de qualidade. Elas evidenciam a influência positiva da educação técnica na formação de profissionais capazes de enfrentar desafios em constante evolução. Observando o futuro, percebemos que a Eletromecânica e cursos similares continuarão a moldar profissionais e impulsionar o progresso tecnológico. Agradecemos a todos que contribuíram e esperamos que esta homenagem inspire as futuras gerações.

O compromisso com a excelência educacional permanece forte, e estas memórias servem como alicerces para construir um futuro promissor na Eletromecânica.

REFERÊNCIAS

DELGADO, Lucília. História Oral: memória, tempo, identidades. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2010.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIOGRANDENSE. **Câmpus Pelotas. Cursos Eletromecânica.** Disponível em: <<http://pelotas.ifsul.edu.br/ensino/cursos-tecnicos/eletromecanica>> Acesso em: 18.out. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIOGRANDENSE. **Câmpus Saporanga. Cursos Eletromecânica.** Disponível em: <<http://www.saporanga.ifsul.edu.br/tecnico/tec-eletromecanica>> Acesso em: 22.out. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIOGRANDENSE. **Câmpus Venâncio Aires. Cursos Eletromecânica.** Disponível em: <<https://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/curso/29>> Acesso em: 23.out. 2023.



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



EDUCAÇÃO
PÚBLICA
100%
GRATUITA

IFSUL CÂMPUS CHARQUEADAS:

Heteroidentificação e lugar de construção de memórias na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

Humberto dos Santos Silva

Walkiria Helena Cordenonzi(orientadora)

Introdução

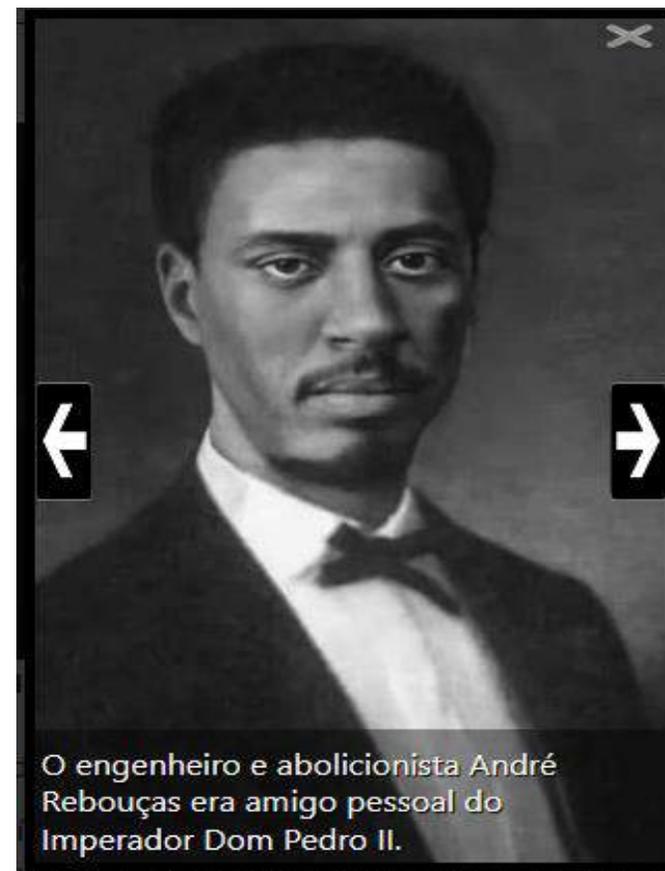
- Inicialmente Breve histórico da lei de cotas no Brasil, da Lei 5.465, de 1968, e desdobramentos, até a sanção pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 13 de Nov. Lei 14.723, de 2023 (nova lei de cotas);
- Destacamos, a Resolução CONSUP/IFSUL N°255, de 4 de Abril de 2023, Aprova o regulamento das Comissões de Heteroidentificação que dispõe sobre aferição da veracidade da autodeclaração dos candidatos cotistas raciais;
 - Posteriormente, o processo seletivo vestibular do Campus Chaqueadas-IFSul, na valorização da diversidade, adoção a reserva de vagas para egressos de escola pública;
- Por fim, esse trabalho tem como objetivo observar a construção das memórias em torno do processo de Heteroidentificação no ensino médio integrado do Câmpus Charqueadas através de registros documentais .

Breve Histórico até a lei de Cotas

Segundo Agência Senado

- **Sem envolver nenhuma questão racial**, o primeiro rascunho de cotas no Brasil foi visualizado a partir da Lei do Boi (Lei 5.465, de 1968), que perdurou até 1985;
- Foi apenas em 1983 que o então deputado federal Abdias Nascimento (RJ), propôs projeto que previa ação compensatória visando à implementação do princípio da isonomia social;
- Em 1993, a deputada Benedita da Silva (RJ) reforçou o coro para a instituição de cota mínima, mas no percentual de 10% das vagas existentes em instituições de ensino superior para “os setores étnico-raciais socialmente discriminados”, que o projeto definia como estudantes negros e indígenas.
- Em 1995, já como senadora, Benedita postulou novamente a matéria, que destinava também 20% das vagas existentes no ensino superior para alunos carentes;

Figura 1 – André Rebouças.



Fonte: *print screen* da aplicação no sistema operacional Windows 8.

Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/arquivo-s/lei-de-cotas-dez-anos-da-norma-que-garantiu-direitos-e-derrubou-o-mito-da-democracia-racial>
Acesso em Dez. 2023.

Breve Histórico até a lei de Cotas

Segundo Agência Senado

- **Sem ter alcançado êxito** na proposta apresentada à Câmara, Abdias Nascimento relançou sua proposta em 1997, agora como senador, na defesa das cotas;
- As primeiras ações afirmativas no Brasil, na área educacional, aconteceram no fim do segundo mandato (1999-2003) do presidente Fernando Henrique Cardoso. Após a participação do governo brasileiro na Conferência de Doha. O Ministério da Educação possibilitou que cada universidade flexibilizasse a forma de ingresso, não sendo exigido mais apenas o vestibular. A primeira foi a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), no vestibular de 2003, e daí em diante todos os conselhos universitários começaram a discutir isso.
- Também a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ) aprovou em 2000 uma lei que reservou 50% das vagas para estudantes egressos de escolas públicas nas universidades estaduais fluminenses. No ano seguinte, a Alerj acatou outra norma que destinou 40% de vagas para candidatos autodeclarados negros e pardos.
- Na esfera federal, a Universidade de Brasília (UnB) foi a primeira a inserir as cotas no vestibular de 2004. A reserva de vagas nas universidades públicas dividiu a sociedade.

Breve Histórico até a lei de Cotas

Segundo Agência Senado

- Entre as dezenas de projetos postulados por senadores e deputados ao longo de pelo menos 30 anos, foi a proposta apresentada pela deputada Nice Lobão (MA), em 1999 — a partir da aprovação de substitutivo pelas duas Casas — que deu origem à atual Lei de Cotas. O texto original reservava 50% das vagas das universidades públicas para serem preenchidas mediante seleção de alunos nos cursos de ensino médio, mas não havia menção a questões raciais;
- A proposição só virou norma 13 anos mais tarde, com a sanção, em 29 de agosto, da Lei 12.711, de 2012. Aprovada pelo Congresso, a matéria definiu que as instituições federais de educação superior deveriam reservar em cada concurso seletivo no mínimo 50% suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.
- Desse montante, 50% foram reservados aos estudantes oriundos de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo per capita.
- Os parlamentares também inseriram no texto a questão racial. A distribuição das vagas da cota racial e deficiência foi estabelecida a partir da proporção de negros, pardos, indígenas e pessoas com deficiência da unidade da Federação onde está situada a instituição federal, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Breve Histórico até a lei de Cotas

Segundo Agência Senado

- Em 2014 foi sancionada a Lei 12.990, de 2014, que assegurou aos negros a reserva de 20% das vagas oferecidas nos concursos públicos para cargos efetivos e empregos públicos nos órgãos federais pelo período de dez

Figura 2 – Abdias do Nascimento



Abdias Nascimento – RJ (Fora de Exercício)

Dados Pessoais

Nome civil: Abdias do Nascimento
Data de Nascimento: 14/03/1914
Naturalidade: Franca (SP)

Proposições Pronunciamentos Relatorias

Fonte: *print screen* da aplicação no sistema operacional Windows 8.

Disponível em: <https://www25.senado.leg.br/web/senadores/senador/-/perfil/168>.
Acesso em Dez. 2023.

Nova Lei de Cotas Nº 14.723, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2023

- De acordo com o Ministério da Igualdade Racial² o novo projeto reúne mudanças na Lei 12.711/2012:
- Primeiramente ampla concorrência e somente depois para as cotas.
- Estabelece prioridade dos cotistas para bolsas e auxílios estudantis, prioriza estudantes com renda de até 1 salário mínimo em 50% das vagas de cotas
- Amplia a obrigatoriedade as ações afirmativas para os programas de pós-graduação das Universidades Federais brasileiras e inclui os quilombolas no direito à política.

²https://www.gov.br/igualdaderacial/pt-br/assuntos/copy2_of_noticias/nova-lei-de-cotas-nas-universidades-aprovada-no-senado-garante-aplicacao-da-politica-por-mais-10-anos, acesso em Dez. 2023

Figura 3 - Foto acessória do senador Jacks Wagner.



Fonte : gov.br 4

4Disponível em: https://www.gov.br/igualdaderacial/pt-br/assuntos/copy2_of_noticias/nova-lei-de-cotas-nas-universidades-aprovada-no-senado-garante-aplicacao-da-politica-por-mais-10-anos

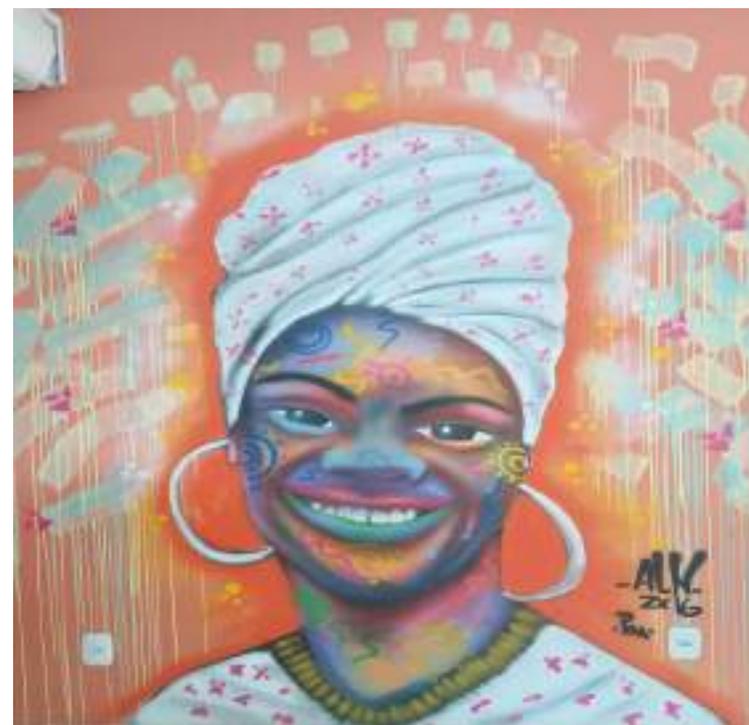
Acesso em dez. 2023

RESOLUÇÃO¹ CONSUP/IFSUL N°255, de 4 de Abril de 2023

- Aprova o regulamento das Comissões de Heteroidentificação para ingresso de candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos) por cotas para concurso e Processo Seletivos no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.

¹Sítio do IFSul, <http://www.ifsul.edu.br/acoes-inclusivas/documentos-acoes-inclusivas/item/2318-resolucao-consup-ifsul-n-255-de-03-de-abril-de-2023>, Acesso em Dez.2023

Figura 4- Arte na parede na sala dos coordenadores – Bloco 15



Acervo do autor, 2023.

O Lugar de Pesquisa

Figura 15- IFSul - Câmpus Charqueadas.



Fonte: Sítio Câmpus Charqueadas do IFSul ¹.

¹Disponível em : <http://www.charqueadas.ifsul.edu.br/ocampus>
Acesso em Dez. 2023 .

Figura 6- Para conhecer mais sobre o Câmpus Charqueadas visite:
Algumas memórias em anos de história: Relato histórico e fotográfico: do passado ao presente, o sonho da Escola Técnica Federal no município de Charqueadas²
Darling Geruza Rio de Souza



Fonte: *print screen* da aplicação no sistema operacional Windows 8.

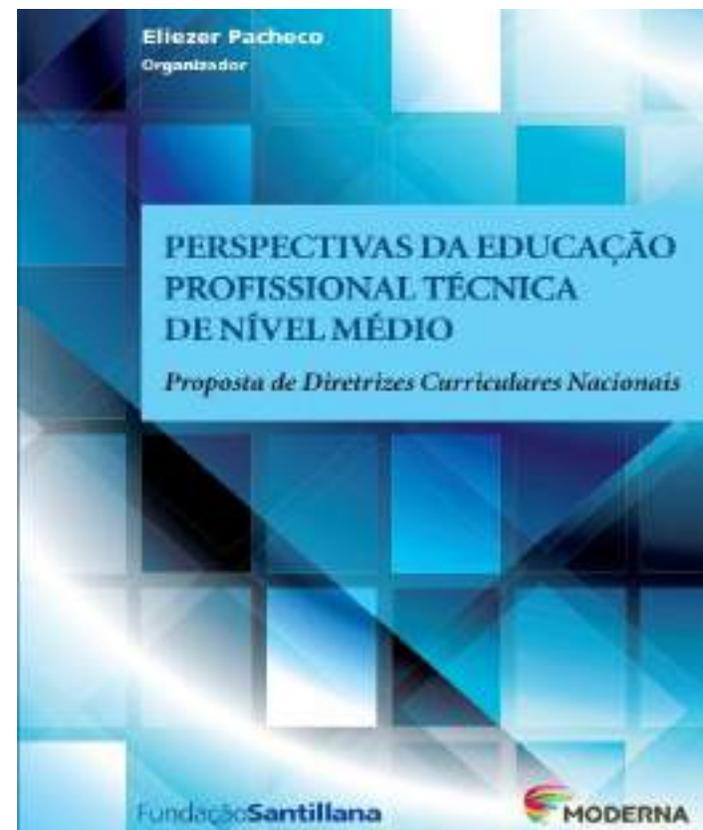
²Disponível em <https://pedroejoaeditores.com.br/2022/wp-content/uploads/2022/01/EbookHistóriasMemórias-1-1.pdf> - apresentação 2
Acesso em Dez. 2023.

Respeito a Diversidade

- As atuais políticas educacionais pautam-se na consideração e valorização da diversidade e na compreensão do papel da educação tanto na construção da autonomia dos indivíduos e do povo brasileiro quanto na sua inclusão em condições sociais e econômicas mais elevadas.

PACHECO, Eliezer (Org.) Perspectivas da educação profissional técnica de nível médio: proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais. São Paulo: Moderna, 2012.

Figura 7 – Capa E-book: Perspectivas da Educação



Fonte: *print screen* da aplicação no sistema operacional Windows 8.

Acervo do autor, 2023

O Processo Seletivo Vestibular

Reserva de Vagas para egressos de escola pública

Figura 8 - Classificação de acordo com o art. 14 da Portaria Normativa MEC nº 18/2012.

Cota	Descrição
L1	Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino fundamental em escola pública.
L2	Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino fundamental em escola pública.
L3	Candidatos que, independente da renda, tenham cursado integralmente o ensino fundamental em escola pública.
L4	Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independente da renda, tenham cursado integralmente o ensino fundamental em escola pública.
L5	Candidatos com deficiência que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino fundamental em escola pública.
L6	Candidatos com deficiência, autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino fundamental em escola pública.
L7	Candidatos com deficiência que, independente da renda, tenham cursado integralmente o ensino fundamental em escola pública.
L8	Candidatos com deficiência, autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independente da renda, tenham cursado integralmente o ensino fundamental em escola pública.

Fonte: *print screen* da aplicação no sistema operacional Windows Xp.

Disponível em: <http://processoseletivo.ifsul.edu.br/vestibular-2024-1/editais>
Acesso em Dez. 2023

Figura 9 Candidatos em frente ao Câmpus Charqueadas 26.11.2023.



Fonte : Schvants, M.R.P .

A Comissão de Heteroidentificação

- As Comissões de Heteroidentificação tem a função de confirmar ou não, a autodeclaração apresentada pelas/os candidatas/os negras/os aprovadas/os que se autodeclararem pretas/os ou pardas/os no ato da inscrição dos processos de seleção do IFSul.

Figura 10 - Diretor do Câmpus Charqueadas e membros da Comissão de Heteroidentificação.



Acervo do autor, 2023

Primeiro procedimento de Heteroidentificação Câmpus Charqueadas

- No ano de 2019 cinco estudantes do ensino médio integrado entraram na modalidade de cotas;
- Destes um estudante no Curso Técnico em Informática-Integrado;
- E outros quatro estudantes no curso Técnico em Mecatrônica-Integrado;

Figura 11 - Formação: curso cotas raciais e Heteroidentificação..



Fonte: *print screen* da aplicação no sistema operacional Windows 8.

Disponível em: <https://mundi.ifsul.edu.br/portal/index.php>
Acesso em dez. 2023

Filtros de Pesquisa /Estudantes/Charqueadas

- SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública) - Relatório - Listagem de alunos
- Campus: CH;
- Situação no diário: cursando;
- ano de ingresso a partir de: 2018;
- situação no sistema: todos (se refere a alunos do q-acadêmico ou SUAP)
- Exibição: situação no curso, campus, código do curso, situação no período, descrição do curso, ano de ingresso, etnia/raça e forma de ingresso.

Figura 12 – Estudante , ingresso por Heteroidentificação Ensino Médio Integrado., Câmpus Charqueadas.

ID	Nome	Data de Nascimento	Sexo	Curso	Câmpus	Situação	Outros
1 30	20180104	Isa Helena de O 2018	CH	Q-INT	Curso Técnico em Mecânica - Integrado Charqueadas (CH 201)	Final	Processo Seletivo Matrículas Matrículas
2 158	20180104	Bianca Tereza de 2018	CH	Q-INT	Curso Técnico em Mecânica - Integrado Charqueadas (CH 201)	Final	Processo Seletivo Matrículas Matrículas
3 371	20180201	Deborah Lima 2018	CH	Q-IMP	Curso Técnico em Informática - Integrado (CH 203)	Final	Processo Seletivo Matrículas Matrículas
4 386	20180203	Laura Maria de 2018	CH	Q-IMP	Curso Técnico em Informática - Integrado (CH 203)	Final	Processo Seletivo Matrículas Matrículas
5 150	20180204	Thaís Juliana 2018	CH	Q-IMP	Curso Técnico em Informática - Integrado (CH 203)	Final	Processo Seletivo Matrículas Matrículas
6 38	20180205	Alison Cruz Pa 2018	CH	Q-INT	Curso Técnico em Mecânica - Integrado Charqueadas (CH 201)	Final	Processo Seletivo Transferência Entre Pólos Transferência
7 101	20180209	André Samuel 2018	CH	Q-IMP	Curso Técnico em Informática - Integrado (CH 203)	Matriculado	Processo Seletivo Matrículas Matrículas
8 166	20180402	Caull de Souza J 2018	CH	Q-INT	Curso Técnico em Mecânica - Integrado Charqueadas (CH 201)	Final	Processo Seletivo Matrículas Matrículas
9 371	20180204	Diana Guedes de 2018	CH	Q-IMP	Curso Técnico em Informática - Integrado (CH 203)	Final	Processo Seletivo Matrículas Matrículas
10 381	20180108	Edvardo Rocha F 2018	CH	Q-INT	Curso Técnico em Mecânica - Integrado Charqueadas (CH 201)	Final	Processo Seletivo Matrículas Matrículas
11 386	20180204	Dora Dora de O 2018	CH	Q-IMP	Curso Técnico em Informática - Integrado (CH 203)	Final	Processo Seletivo Matrículas Matrículas
12 388	20180204	Luiz Henrique 2018	CH	Q-INT	Curso Técnico em Mecânica - Integrado Charqueadas (CH 201)	Final	Processo Seletivo Transferência Entre Pólos Transferência
13 388	20180104	Alisson Sora de 2018	CH	Q-INT	Curso Técnico em Mecânica - Integrado Charqueadas (CH 201)	Final	Processo Seletivo Transferência Entre Pólos Transferência
14 381	20180201	Antônio Damiano 2018	CH	Q-IMP	Curso Técnico em Informática - Integrado (CH 203)	Final	Processo Seletivo Matrículas Matrículas
15 381	20180201	Luciano César 2018	CH	Q-IMP	Curso Técnico em Informática - Integrado (CH 203)	Final	Processo Seletivo Matrículas Matrículas
16 386	20180201	Marcelo Augusto 2018	CH	Q-IMP	Curso Técnico em Informática - Integrado (CH 203)	Final	Processo Seletivo Matrículas Matrículas
17 104	20180201	Isadora Raiane 2018	CH	Q-IMP	Curso Técnico em Informática - Integrado (CH 203)	Final	Processo Seletivo Matrículas Matrículas
18 1192	20180204	Paulo Gabriel de 2018	CH	Q-IMP	Curso Técnico em Informática - Integrado (CH 203)	Final	Processo Seletivo Matrículas Matrículas
19 381	20180101	Emmanuel Costa I 2018	CH	Q-INT	Curso Técnico em Mecânica - Integrado Charqueadas (CH 201)	Final	Transferência Entre Pólos Transferência
20 463	20180106	O Gerson Sora de 2018	CH	Q-IMP	Curso Técnico em Informática - Integrado (CH 203)	Final	Transferência Entre Pólos Transferência
21 384	20180106	O João Victor Rosa 2018	CH	Q-IMP	Curso Técnico em Informática - Integrado (CH 203)	Final	Matrículas Matrículas
22 711	20180106	O Kimberly de Mo 2018	CH	Q-IMP	Curso Técnico em Informática - Integrado (CH 203)	Final	Matrículas Matrículas
23 381	20180101	Márcus Renato 2018	CH	Q-INT	Curso Técnico em Mecânica - Integrado Charqueadas (CH 201)	Final	Matrículas Matrículas
24 381	20180101	Guilherme Ramos I 2018	CH	Q-INT	Curso Técnico em Mecânica - Integrado Charqueadas (CH 201)	Final	Matrículas Matrículas
25 384	20180101	Jéssica Vitor de 2018	CH	Q-INT	Curso Técnico em Mecânica - Integrado Charqueadas (CH 201)	Final	Matrículas Matrículas
26 381	20180101	O Davi Vitor de 2018	CH	Q-IMP	Curso Técnico em Informática - Integrado (CH 203)	Final	Matrículas Matrículas
27 1198	20180101	O Rafael de Sales 2018	CH	Q-IMP	Curso Técnico em Informática - Integrado (CH 203)	Final	Matrículas Matrículas
28 1188	20180101	O Rômulo de Sales 2018	CH	Q-IMP	Curso Técnico em Informática - Integrado (CH 203)	Final	Matrículas Matrículas
29 3	Matrícula	Nome	Ano de Ingresso	Câmpus	Código Curso	Data de Ingresso	Forma de Ingresso

Fonte: *print screen* da aplicação no sistema operacional Windows 8.

³Tabela gerada pelo Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP. Disponível em <https://suap.ifsul.edu.br/> Acesso em Dez.2023.

Listagem de Estudantes por Forma de Ingresso

Figura 13 – Tabela referente aos estudantes cotistas autodeclarados negros (as) (pretos e pardos) matriculados entre 2019 e 2023 Ensino Médio Integradado (EMI).

Ano	Total de vagas EMI	Nº matriculados	outros
2019	120	5	4 Aprovados 1 Matriculado
2020	120	13	3 Transferências 5 Matriculados 1 Trancado 2 Evasão 2 Cancelou compulsivo
2021	120	5	2 Transferidos 3 Matriculados
2022	120	5	5 Matriculados
2023	120	7	7matriculados
Total	600	35 Ingresso	25 matriculados

Fonte : Elaborado pelo próprio autor.

Figura 14 – Estudantes no processo seletivo vestibular / 2023



Fonte : Schvants, M.R.P .

Considerações

- A nova lei de cotas aprovada pelo senado federal, possibilitará pelos próximos dez anos a garantia de vagas reservadas na modalidade de cotas no acesso a democratização do ensino.
- As Comissões de Heteroidentificação terão papel de garantir as vagas reservadas aqueles que a fazem jus pela questão de reparação histórica .
- Através das imagens coletadas foi possível demonstrar os processo de construções das memórias em torno da Comissão de Heteroidentificação do campus charqueadas .
- A formação do sujeito integral transforma não apenas a vida do estudante, mas favorece a projeção intelectual e para o mercado de trabalho para si e as gerações futuras.

Referências

- BRASIL. Agência Senado. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/arquivo-s/lei-de-cotas-dez-anos-da-norma-que-garantiu-direitos-e-derrubou-o-mito-da-democracia-racial>
Acesso em dez. 2023.
- CAETANO, Maria Raquel; LOPONTE, Luciana Neves (Orgs.). Histórias e Memórias em Educação Profissional e Tecnológica. – São Carlos: Pedro & João Editores, 2021. 173p. Disponível em: <https://pedroejoaoeditores.com.br/2022/wp-content/uploads/2022/01/EbookHisto%CC%81riasMemo%CC%81rias-1-1.pdf>. Acesso em: 07 dez. 2023.
- Foto do acervo do Servidor Público Federal Marcos Roberto Prietto, Schvants, M.R.P .
- Foto do acervo do autor.
- RESOLUÇÃO CONSUP/IFSUL N°255, de 4 de Abril de 2023. Disponível em: <http://www.ifsul.edu.br/acoes-inclusivas/documentos-acoes-inclusivas/item/2318-resolucao-consup-ifsul-n-255-de-03-de-abril-de-2023>
[Acesso em Dez.2023.](#)

Referências

- Ministério da Igualdade Racial. Disponível em: https://www.gov.br/igualdaderacial/pt-br/assuntos/copy2_of_noticias/nova-lei-de-cotas-nas-universidades-aprovada-no-senado-garante-aplicacao-da-politica-por-mais-10-anos. Acesso em Dez. 2023.
- Plataforma de Cursos Mundi – IFSul. Disponível em: <https://mundi.ifsul.edu.br/portal/index.php> Acesso em dez. 2023.
- PACHECO, Eliezer (Org.) Perspectivas da educação profissional técnica de nível médio: proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais. São Paulo: Moderna, 2012. Disponível em: <https://www.fundacaosantillana.org.br/publicacao/perspectivas-da-educacao-profissional-tecnica-de-nivel-medio-proposta-de-diretrizes-curriculares-nacionais/>. Acesso em: Dez. 2023.
- Site do Câmpus Charqueadas do IFSul. Disponível em: <http://www.charqueadas.ifsul.edu.br/ocampus> Acesso em Dez.2023.
- Tabela gerada pelo Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP. Disponível em <https://suap.ifsul.edu.br/> Acesso em Dez.2023.



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



EDUCAÇÃO
PÚBLICA
100%
GRATUITA

Memórias IFRS e o Campus (da comunidade) Restinga



Pedro Sérgio Mendes Leite
Luciana Neves Loponte (orientadora)



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



**EDUCAÇÃO
PÚBLICA
100%
GRATUITA**

- Com o objetivo de contextualizar o ambiente e sujeitos da pesquisa sobre orçamento e gestão democrática, foco da pesquisa ainda em desenvolvimento por parte deste pesquisador, este trabalho traz um breve histórico da relação democrática do Campus Restinga com a comunidade que buscou a sua criação.
- Em virtude da forma como o bairro Restinga foi criado, a comunidade teve de buscar alternativas para ter alguma qualidade de vida, e as atividades desenvolvidas em grupo foram fundamentais nesta busca.
- Mas é preciso mais que atender necessidades, é necessário compreender o que gera essa desigualdade.
- É nesse sentido que o Campus Restinga pode contribuir com a comunidade

O Início de um Sonho

- A busca pela “Escola Técnica Federal de Porto Alegre na Restinga” iniciou no ano de 2006, com a criação de uma Comissão Pró-Implantação, composta por diferentes grupos da sociedade civil e com intensa participação da comunidade do bairro no processo.
- As tratativas iniciais sobre a criação do Campus foram realizadas junto CEFET-RS de pelotas e foram concluídas pelo CEFET-BG.

Foto 01: Reunião dirigentes BG e comunidade 2008



Fonte :núcleo de memória do IFRS Disponível em <https://memoria.ifrs.edu.br/acervo-fotografico/primeira-reuniao-dos-dirigentes-do-cefet-bg-com-a-comunidade-do-bairro-restinga-para-tratar-da-implantacao-da-uned-2>

Desde as primeiras reuniões a busca pelo Campus Restinga surge de forma dialogada e sendo demandada pela comunidade que participou de forma ativa no processo.

Foto 02: Audiência Câmara de Porto Alegre 2008



Fonte :núcleo de memória do IFRS Disponível em: <https://memoria.ifrs.edu.br/acervo-fotografico/audiencia-publica-para-tratar-da-implantacao-uned-da-restinga-atual-campus-restinga-4> :

A comunidade tem Pressa

- A comunidade da Restinga nunca teve a atenção merecida por parte da administração pública, mas isso só fortalece a sua organização.
- Novamente a comunidade em conjunto com os dirigentes e alguns políticos pressionam governo em busca de uma solução, pois os tramites legais e as obras de infraestrutura estavam lentas, em 2009 é celebrado contrato de aluguel para a sede provisória.

Foto 03: Abertura da rua de acesso ao campus 2009



Fonte :núcleo de memória do IFRS Disponível em <https://memoria.ifrs.edu.br/acervo-fotografico/abertura-de-rua-para-o-futuro-campus-restinga-2>:

Foto 04: Prédio Provisório 2009



Fonte :núcleo de memória do IFRS Disponível em: <https://memoria.ifrs.edu.br/acervo-fotografico/predio-provisorio-campus-restinga>

Foto 05: Visita dos Dirigentes ao futuro Campus 2009



Fonte :núcleo de memória do IFRS Disponível em: <https://memoria.ifrs.edu.br/acervo-fotografico/primeira-visita-dos-dirigentes-da-reitoria-ao-local-de-instalacao-da-sede-do-campus-restinga> :

Começam as Atividades

- Durante o ano de 2009 foram realizados seminários e audiências públicas para definir as áreas de atuação do Campus Restinga. Através deste espaço de construção coletiva, foram identificados os arranjos produtivos locais, aprovando os seguintes eixos tecnológicos para o Campus Restinga: Controle e Processos Industriais; Tecnologia da Informação e Comunicação; Hospitalidade e Lazer; Gestão e Negócios; Edificações.
- Em julho de 2010 a reforma da sede provisória é concluída, em conjunto com a comissão comunitária de implantação do campus é definido que o primeiro ingresso será por sorteio.

Foto 06: Servidores e comissão comunitária com o globo de sorteio 2010



Fonte :núcleo de memória do IFRS Disponível em <https://memoria.ifrs.edu.br/acervo-fotografico/servidores-e-presidente-da-comissao-comunitaria-de-implantacao-do-campus-junto-ao-globo-do-sorteio-ifrs-campus-restinga>

Foto 07: Sorteio Ingressante turno da noite 2010



Fonte :núcleo de memória do IFRS Disponível em: <https://memoria.ifrs.edu.br/acervo-fotografico/sorteio-aos-ingressantes-ao-turno-da-noite-ifrs-campus-restinga>

Foto 08: Primeira Turma Técnico em Administração 2010



Fonte :núcleo de memória do IFRS Disponível em: <https://memoria.ifrs.edu.br/acervo-fotografico/1a-turma-tecnico-administracao-noite-ifrs-campus-restinga>

O sonho se torna realidade

- No ano de 2012 foi entregue o primeiro dos seis blocos previsto, neste momento o sonho começa e se concretizar, em 2017 foi finalizado o último bloco..
- Em 2023 ocorreu a reforma e ampliação da quadra poliesportiva, fruto de uma emenda parlamentar,

Foto 09: Mudança para sede própria 2012



Fonte :núcleo de memória do IFRS Disponível em <https://memoria.ifrs.edu.br/historia-do-ifrs/campus-restinga-porto-alegre/>

Foto 10: Quadra de Esportes 2023



Fonte :IFRS Campus Restinga Disponível em:<https://ifrs.edu.br/restinga/quadra-poliesportiva-do-campus-restinga-reinaugura-apos-obra-de-fechamento-e-arquibancadas>

Foto 11 : Estrutura atual 2023



Fonte :núcleo de memória do IFRS Disponível em:<https://memoria.ifrs.edu.br/acervo-fotografico/1a-turma-tecnico-administracao-noite-ifrs-campus-restinga>

Gestão Democrática

- A lei 11.892/2008 que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e prevê uma série de dispositivos que encaminham para uma gestão democrática como:
- Sua administração se dá em forma de colegiado (Colégio de Dirigentes e Conselho Superior).
- Colégio de Dirigentes presidido pelo Reitor e compostos pelos Pró Reitores e pelo Diretor Geral de cada Campuses
- Conselho Superior de caráter consultivo e deliberativo, será composto por representantes dos docentes, dos estudantes, dos servidores técnico-administrativos, da sociedade civil, assegurando-se a representação paritária dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica.
- Os cargos de Reitor e Diretor Geral são ocupados através de consulta a comunidade escolar (discentes, docentes e TAEs) de forma paritária.
- Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia possuem autonomia administrativa, orçamentária e financeira.
- Dentro dessa autonomia foram criadas ferramentas de gestão democrática como o PDI (plano de desenvolvimento Institucional) e o PA (plano de ação) que são processos que possibilitam a comunidade participar do planejamento e organização da instituição.
- Incentiva a criação e participação dos Grêmios Estudantis.
- Possuem diversos Núcleos de Atendimento Especializados como NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas), NEPGS (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade) etc...

Espaços de Participação

Foto 12: Manifestação contra teto gastos 2016



Fonte CCS IFRS Restinga

Foto 14: Protesto por segurança e transporte



Fonte CCS IFRS Restinga

Grêmios Estudantil

A busca da educação omnilateral e politécnica defendida por Frigotto

Foto 13: Ocupação contra teto de gastos 2016



Fonte CCS IFRS Restinga

Foto 15: Protesto por Segurança e transporte



Fonte CCS IFRS Restinga

Espaços de Participação

PDI e Plano de Ação

Foto 16: Plano de Ação de 2014e



Fonte CCS IFRS Restinga

Foto 17: Oficina Plano de Ação de 2017



Fonte CCS IFRS Restinga

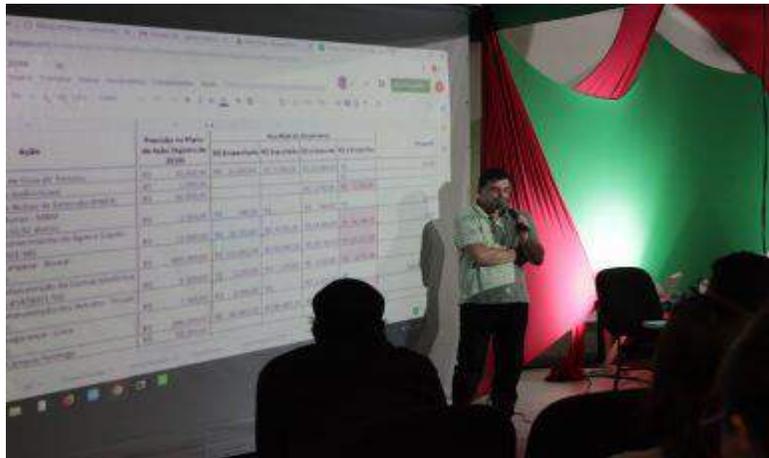
Foto 18: Oficina PDI de 2024



Fonte CCS IFRS Restinga

Espaços de Participação

Foto 19: Discussão sobre orçamento 2019



Fonte CCS IFRS Restinga

Conselho de Campus

Para Pacheco(2015) a educação não ocorre apenas nos espaços de educação formal. Ela resulta das experiências vivenciadas em todos os espaços da sociedade pela ação do conjunto das organizações em geral.

Foto 20: Discussão Orçamento em 2019



Foto 21: Audiência CursoGestão Negócios 2016



Fonte CCS IFRS Restinga

Espaços de Participação

Eleições

Foto 22: Debate Eleições Diretor Geral 2019



Fonte: CCS IFRS Restinga

Foto 23: Eleições Grêmio Estudantil



Fonte: CCS IFRS Restinga

Conclusão

- Através da pesquisa documental foi possível verificar que a comunidade do Bairro Restinga participou de forma ativa e comprometida com o Campus por ela idealizado
- Por sua vez o Campus Restinga ao se desenvolver nesse ambiente de busca através da coletividade render frutos a toda comunidade, cria dentro da instituição um forte princípio de busca por uma gestão democrática.
- Este trabalho reforça a o questionamento do projeto de pesquisa deste aluno, pois foi identificada uma comunidade ativa e participativa, mas as informações sobre o Orçamento do Campus Restinga possibilitam que a comunidade as compreenda? E mais que o entendimento, é capaz de despertar maior interesse levando a uma efetiva participação?

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Intitui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em 30 nov. 2023
- FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação politécnica. In: CALDART, Roseli Salete; PEREIRA, Isabel Brasil; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio (orgs.). **Dicionário de Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012a. p. 274-281.
- **Núcleo de Memórias do IFRS**. Disponível em: https://memoria.ifrs.edu.br/itens?order=ASC&orderby=date&view_mode=masonry&perpage=12&paged=1&fetch_only=thumbnail%2Ccreation_date%2Ctitle%2Cdescription&fetch_only_meta=. Acesso em 27 nov. 2023
- PACHECO, Eliezer. **Fundamentos político-pedagógicos dos Institutos Federais: diretrizes para uma educação profissional e tecnológica transformadora**. Natal: IFRN, 2015.



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



EDUCAÇÃO
PÚBLICA
100%
GRATUITA

IFSUL campus Novo Hamburgo – A transformação de uma Fábrica abandonada em uma Escola

Rafael Theis Dittgen
Carolina Mendonça de Barros(orientadora)

INTRODUÇÃO

Em 2014, a prefeitura de Novo Hamburgo cedeu para o IFSUL, para que implantasse um campus na cidade, um imóvel que antes abrigava uma fábrica. Este imóvel encontrava-se abandonado e fechado há alguns anos. Este trabalho tem como objetivo destacar a transformação física da estrutura fabril para um ambiente educacional destacando o protagonismo da comunidade acadêmica.

À medida que os antigos pavilhões industriais abandonados absorvem gradualmente uma nova identidade escolar, ocorre a transformação de espaços antes destinados à produção em locais de aprendizagem e interação humana. Além disso, este trabalho traz a importância da participação ativa da comunidade escolar na contínua renovação do ambiente, mostrando o potencial da educação profissional.

O início de tudo

Imagem 01 - O Secretário de Educação, Alberto Carabajal, destacando a importância do instituto para a qualificação profissional na cidade em 25/09/2014



Fonte: Site Prefeitura de Novo Hamburgo
Disponível em: <https://bit.ly/3SXCHJl>
Acesso em 26/10/2023

Na data de 25 de Setembro de 2014 foi apresentado pela prefeitura de Novo Hamburgo, a partir da Secretaria de Educação (SMED), o câmpus do IFSUL a ser implantado na cidade de Novo Hamburgo, através de um imóvel cedido pela prefeitura. O imóvel doado pela Prefeitura é localizado na Rua Pinheiro Machado, no bairro Industrial. O terreno tem 4.099 metros quadrados sendo 1.704,23 de área construída

Imagem 02 – Foto aérea – câmpus Novo Hamburgo



Fonte: Captura de tela do Google Maps
Disponível em: <https://bit.ly/3Rf3vn4>
Acesso em 01/11/2023

O desafio

Imagem 03 – Frente do imóvel cedido



Fonte: Imagem do Google Maps capturada em Agosto de 2011
Disponível em: <http://bit.ly/47fEDRp>.
Acesso em 01/11/2023

Imagem 04 – Portão de entrada



Fonte: Imagem do Google Maps capturada em Outubro de 2013
Disponível em: <https://bit.ly/40mur7c>.
Acesso em 01/11/2023

Imagem 05 – Frente do imóvel cedido – visão geral



Fonte – Arquivo pessoal Rocelito Andrade

O imóvel como se tratava de uma antiga fábrica abandonada, estava em condições precárias, necessitando passar por inúmeras reformas para se tornar uma Escola.

O primeiro processo seletivo e o início das aulas

Imagem 06 – Folder do primeiro processo seletivo



Fonte: Página do IFSUL oficial no facebook.
Disponível em: <https://bit.ly/460xMdz>.
Acesso em 04/11/2023

O curso técnico escolhido para ser oferecido no campus de Novo Hamburgo foi o de Mecatrônica na modalidade subsequente. O primeiro processo seletivo foi por sorteio

Inicialmente o prédio cedido pela prefeitura não havia condições físicas de ter aulas, portanto as aulas do curso técnico em mecatrônica começaram na Associação do Bem-Estar da Criança e do Adolescente (asBem). A primeira aula foi em 26/03/2015

Imagem 07 – Aula inaugural



Fonte: Página da ASBEM no facebook.
Disponível em: <https://bit.ly/3Mr1AJi>
Acesso em 04/11/2023

O início das primeiras reformas

O local encontrava-se em situação bastante precária, requerendo a remoção de entulhos. Um dos prédios estava praticamente somente com as paredes erguidas

Imagem 08 – Remoção de entulhos



Fonte: Arquivo pessoal Rocelito Andrade

Imagem 09 – Prédio central – troca de telhado



Fonte: Arquivo pessoal Rocelito Andrade

Uma das primeiras reformas ocorreu na área destinada ao setor administrativo e de ensino, também onde ficariam algumas salas de aula

Imagem 10 – Prédio administrativo antes da reforma



Fonte: Imagem do Google Maps capturada em Outubro de 2013
Disponível em: <https://bit.ly/3sbPflv>. Acesso em 01/11/2023

Imagem 11 – Prédio administrativo depois da reforma



Fonte: Imagem do Google Maps capturada em Junho de 2016
Disponível em: <https://bit.ly/3stMuvL>. Acesso em 01/11/2023

Estudantes já na sede

O início das aulas na sede revelou um contraste entre prédios recém-reformados e outros abandonados. Apesar da estrutura precária, o campus sempre foi um lugar de calor humano e acolhimento, promovendo uma variedade de atividades extracurriculares., mostrando que educação profissional pode e deve ser conduzida de maneira humanística.

Tanto os alunos quanto os professores, pouco a pouco, transformaram aquele antigo espaço industrial em uma verdadeira escola, com a missão de transmitir conhecimentos que vão além das técnicas da mecatrônica

Imagem 12 – Mobilização do câmpus



Fonte: Arquivo pessoal Rocelito Andrade

Imagem 13 – Primeira mateada 2016



Fonte: Página do IFSul campus Novo Hamburgo no facebook.
Disponível em: <https://bit.ly/3shrvMP>
Acesso em: 04/11/2023

Os primeiros servidores e os primeiros alunos dos curso técnico em mecatrônica na modalidade subsequente juntos foram responsáveis por mobilizações e realizar consertos essenciais para manter o câmpus em funcionamento.

O início do ensino integrado

No dia 10 de dezembro de 2017 aconteceu o primeiro vestibular do técnico em mecânica na modalidade integrado.

Imagem 14 – Primeiro vestibular do integrado em mecânica



Fonte: Página do IFSul campus Novo Hamburgo no facebook.

Disponível em:
<https://bit.ly/3uwqgdi>
Acesso em: 08/11/2023

Deste modo, o campus demonstra sua responsabilidade com o ensino integrado, que conforme Ciavatta (2014), vai além de ser apenas uma articulação entre ensino médio e educação profissional, a formação integrada proporciona aos estudantes uma compreensão mais ampla e aprofundada do mundo ao seu redor.

Imagem 18– Plantação de árvores



Fonte: Página do IFSul campus Novo Hamburgo no facebook.

Disponível em: <https://bit.ly/3shrKrd>
Acesso em: 04/11/2023

Imagem 17 – Projeto “Leia uma Mulher”



Fonte: Página do IFSul campus Novo Hamburgo no facebook.

Disponível em: <https://bit.ly/46y71xj>
Acesso em: 04/11/2023

Com início das aulas do integrado foi necessário ampliar as salas de aula, novas reformas foram iniciadas. Mesmo em meio a reformas estudantes sempre tiveram uma participação ativa na transformação do câmpus

Eventos

Apesar da estrutura precária o câmpus sempre promoveu vários eventos, buscando a inserção da comunidade externa para dentro do câmpus

Imagem 18 – Terceira semana acadêmica 08/10/18



Fonte: Página do IFSul campus Novo Hamburgo no facebook.

Disponível em: <https://bit.ly/49mLt9u>
Acesso em: 04/11/2023

Imagem 19 – Competição de robótica 2018



Fonte: Página do IFSul Oficial no facebook.
Disponível em: <https://bit.ly/47dJGBC>
Acesso em: 04/11/2023

Imagem 20– Recebimento de estudantes do 9º ano



Fonte: Página do IFSul campus Novo Hamburgo no facebook.

Disponível em: <https://bit.ly/47jJVv7>
Acesso em: 04/11/2023

Imagem 21 – Início das aulas Ead de inglês



Fonte: Página do IFSul campus Novo Hamburgo no facebook.
Disponível em: <https://bit.ly/3QnGiO4>
Acesso em: 04/11/2023

A transformação

Hoje o câmpus Novo Hamburgo já possui outro visual desde que as primeiras aulas iniciaram, ainda na modalidade subsequente lá em 2015.

Imagem 22 – Entrada com câmpus 2023



Imagem 22 – Entrada com câmpus 2023

Imagem 21 – Frente do Câmpus em 2023



Fonte: Arquivo pessoal

Imagem 23 – fundo do câmpus 2023



Fonte: Arquivo pessoal

Antes X Depois

Imagem 24 – Pavilhão da quadra poliesportiva



Fonte: Arquivo pessoal de Rocelito Andrade

Imagem 25 – quadra poliesportiva em 2023



Fonte: Arquivo pessoal

Imagem 26 – Corredor principal em 2018



Fonte: Arquivo pessoal de Rocelito Andrade

Imagem 27 – Corredor principal em 2023



Fonte: Arquivo pessoal

Antes X Depois

Imagem 28 – Laboratório improvisado em 2016



Fonte: Arquivo pessoal de Rocelito Andrade

Imagem 29 – Laboratório em 2023



Fonte: Arquivo pessoal

Imagem 30 – área de lazer em 2016



Fonte: Arquivo pessoal de Rocelito Andrade

Imagem 31 – área de lazer em 2023



Fonte: Arquivo pessoal

Considerações Finais

Desde a primeira aula inaugural em 26/03/2015 o campus Novo Hamburgo vem realizando a sua transição de uma fábrica abandonada para um ambiente educacional. O local, que antes abrigava trabalhadores industriais, agora é ocupado por estudantes do ensino profissional. A mudança de uma fábrica para uma escola alterou o propósito do local, mas manteve uma conexão intrínseca com o ensino profissional.

Apesar dos desafios apresentados por uma infraestrutura inicialmente precária, que demandava reformas e ampliação de salas de aula, o campus deu início ao ensino integrado em 2018, evidenciando o comprometimento da instituição com a oferta de um ensino profissional de qualidade.

Hoje o campus ainda tem muito a melhorar, mas percebe-se o compromisso da comunidade acadêmica, indicando um futuro promissor para o campus e para o ensino profissional na região dos Sinos.

Referências Bibliográficas

Clavatta, Maria. **Ensino Integrado, a Politecnia e a Educação Omnilateral: por que lutamos?** Revista Trabalho & Educação, v. 23, n. 1, p. 187 – 205, 2014.

Instituto Federal Sul-rio-grandense - Campus Novo Hamburgo. Disponível em: <http://www.novohamburgo.ifsul.edu.br/>
Acesso em: 08 nov. 2023.

Instituto Federal Sul-rio-grandense - Campus Novo Hamburgo. Facebook. Disponível em:
<https://www.facebook.com/ifsulnh>. Acesso em: 04 nov. 2023.

Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo. Disponível em: <https://novohamburgo.rs.gov.br> Acesso em: 26 de outubro de 2023.



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

Câmpus
Charqueadas



EDUCAÇÃO
PÚBLICA
100%
GRATUITA

Histórias e Memórias do IF Sul Campus Bagé



Roseli Jardim Botesele

Carolina Mendonça de Barros(orientadora)

INTRODUÇÃO

Como proposta de trabalho final para a disciplina da Linha de Pesquisa Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica resgatar algumas memórias sobre a implantação do Campus Bagé do IFSul.

O Campus surgiu no processo de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

O Campus foi construído na cidade de Bagé, estado do Rio Grande do Sul. Aspiração antiga da população de Bagé e região, o campus contou com muitas iniciativas locais para a sua implantação.

A implantação do Campus significou o desafio de ofertar educação profissional integral e de qualidade capaz de suprir as demandas regionais e locais, contribuindo para a superação dos problemas estruturais da região.

Figura 2: Cidade de Bagé/RS.



Fonte: Pinterest, 2023.

Figura 3: IFSul Bagé realçado no mapa dos IFs.



Fonte: Modificado pela autora a partir do mapa do site do IFSul.

Bagé é um município brasileiro da região Sul, no estado do Rio Grande do Sul. Localizado próximo à fronteira com o Uruguai ao sul, o município tem uma população de 121. 335 habitantes, de acordo com a estimativa do IBGE de 2020. Encontra-se a 217 metros de altitude. Era ocupada, até o século XVI, predominantemente, pelos índios charruas. Data oficial da fundação de Bagé, 17 de julho de 1811, estabelecida pelo historiador Tarcísio Antônio da Costa Taborda. Fonte IBGE (2023)

Figura 4: Presidente Lula anuncia CEFET.



Figura 5: Disputa pelo CEFET.

Fonte: Jornal Correio do sul. Bagé/RS, terça-feira 25 de abril de 2007. Capa.



Fonte: Jornal Correio do Sul. Bagé/RS quarta-feira 29/8/2007

Bagé e as disputas políticas

Figura 6: Planejamento da construção do IF Sul Campus Bagé.



Fonte: Jornal Correio do Sul. Bagé/RS, terça-feira 04 de setembro de 2007. Página 03.

Bagé teve vantagem na disputa política, pois o prefeito da época tinha grande mobilidade no estado e no país, além de estar alinhado com o governo federal, foram feitas grandes mobilizações no município e oferecidas contrapartidas importantes na proposta.

Figura 8: Debates sobre o local da implantação

A confirmação

Figura 7: Bagé é contemplada com Escola Técnica Federal.

Escola Técnica Federal de Bagé será construída onde era posto da Camal

O CEFET de Bagé já tem local definido. Será na avenida Visconde de Ribeiro Magalhães, onde era a Camal. A área está sendo negociada pela Prefeitura e abrange, além desta, outro terreno e parte do Parque do Gaúcho.

A exigência do Governo Federal é de que a área tenha pelo menos 50 hectares.

O projeto foi enviado na segunda-feira, via Internet para o MEC. Bagé é uma das 150 cidades selecionadas para sediar um Centro Federal de Educação Tecnológica que o Governo vai construir até 2010, dos quais 50 já serão para o ano que vem. Dentro de dois meses deverá ser divulgada a ordem dos municípios que irão construir os primeiros CEFETs e esta ordem será baseada na contrapartida apresentada por cada um dos 150



com a lotas, ca no

No final de mais reunião com CEFET de Pelotas definiu base de trabalho

Confirmada a implantação do Cefet em Bagé para 2008

Foi confirmada pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia do Ministério da Educação a presença de Bagé entre as cinco cidades do Estado que serão beneficiadas com a implantação do Centro de Educação Tecnológica (Cefet) para o ano que vem.

As obras devem começar em janeiro, quando também serão realizados os concursos. Já as aulas estão previstas para o segundo semestre. O Ministério da Educação vai investir R\$ 150 milhões na construção de escolas, em 150 municípios no país.

O projeto, que faz parte do

Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, prevê, neste processo inicial, a implantação de 50 unidades a cada ano, até chegar a 150 em 2010.

No Rio Grande do Sul, a disputa era grande, já que Bagé concorria com mais nove cidades gaúchas pela preferência da instalação para 2008. A concorrência estava entre as cidades de Erechim, Porto Alegre, Osório, Panambi, Santa Rosa, Venâncio Aires, Caxias do Sul, Camaquã, Bagé e São Borja.

Os municípios se mobilizaram para oferecer a melhor oferta em termos de contrapartida,

e assim tentar garantir a instalação o mais breve possível. O Mec contratou especialistas em diversas áreas que analisaram as propostas e criaram um ranking, por Estado, para definir o programa de implantação. Quanto maior e mais qualificadas as contrapartidas, mais rapidamente o município vai receber a nova unidade.

A partir de segunda-feira, as prefeituras terão 120 dias para discutir as áreas nas quais serão oferecidos cursos e concretizar as propostas. O Mec informa que ao final de 2010, haverá 500 mil vagas e 354 escolas técnicas no Brasil.

Classificação	MUNICÍPIO	Pontuação	Implantação
1º	Erechim	33,22	2008
2º	São Borja	31,36	2008
3º	Santa Rosa	25,91	2008
4º	Osório	21,60	2008
5º	Bagé	17,23	2008
6º	Venâncio Aires	16,99	2009
7º	Poá (Restinga)	14,15	2009
8º	Camaquã	12,38	2009
9º	Caxias do Sul	10,83	2010
10º	Panambi	11,58	2010

Fonte: Jornal Minuano. Bagé/RS. Sábado, 01 de setembro de 2007. Capa.

Fonte: Jornal Correio do sul. Bagé/RS. Quinta Feira, 05 de Julho de 2007. Capa.

Bagé ficou na frente de cidades importantes como Caxias do Sul e Porto Alegre, ganhando assim uma das primeiras escolas desse período da expansão. A escolha do local foi um tema que gerou muito debate.

EDUCAÇÃO
PÚBLICA
100%
GRATUITA

A escolha do local para a Escola Técnica

Figura 9: Debate sobre a escolha da sede do IFSul. Prédio da antiga COBAGELÃ



Fonte: Jornal Correio do Sul Bagé/RS. Segunda-feira, 28 de maio de 2007. Capa.

Figura 10: Debates sobre o local da implantação. Área da antiga CAMAL



Fonte: Jornal Correio do sul. Bagé/RS. Quarta Feira 29 de agosto de 2007. Capa.

Os prédios cotados para serem a sede do IFSul, eram de cooperativas que haviam fechado em Bagé a CAMAL e a COBAGELÃ. Grandes instalações que contavam ainda com estrutura industrial. A primeira tinha como vantagem ter uma grande área não construída e a segunda por ser localizada na zona central.

Figura 11: vista aérea do IFSul 2007



Fonte: Google Earth 2023.

Figura 12: vista aérea do IFSul 2009



Fonte: Google Earth 2023.

Evolução da área do IFSul e da infraestrutura do bairro

Figura 13: vista aérea do IFSul 2023



Fonte: Google Earth 2023.

O bairro Pedras Brancas, onde foi construído o IFSul campus Bagé, é uma região muito pobre e violenta da cidade, com a vinda do campus o bairro ganhou uma grande infraestrutura, com calçamento da avenida que liga os bairros da zona leste ao centro, realização de calçadas e ciclovia, assim como a sinalização e iluminação gerando uma grande valorização para o bairro e melhoria da qualidade de vida aos moradores.

Os pioneiros (servidores)

Figura 14: Posse dos primeiros servidores.



Fonte: Arquivo pessoal Cíntia Goulart.

Figura 15: Comemoração da posse dos primeiros servidores.



Fonte: Arquivo pessoal Cíntia Goulart.

Início da obra do IFSul campus Bagé

Figura 16: Operários trabalhando na obra do IFSul campus Bagé



Fonte: Jornal Minuano. Bagé/RS. Sábado, quarta-feira 27 de janeiro de 2010. Capa.

Figura 17: Início da obra IFSul campus Bagé



Fonte: Jornal Minuano. Bagé/RS. Sábado, quarta-feira 27 de janeiro de 2010. Página 07.

Anunciada em 2007, as obras só foram iniciadas em janeiro 2010 e concluídas em abril de 2011.

Visita dos primeiros servidores as obras do campus

Figura 18: Servidores em frente ao prédio em construção.



Fonte: Arquivo pessoal Cíntia Goulart, 2010.

Figura 19: Servidores caminham pela construção



Fonte: Arquivo pessoal Cíntia Goulart, 2010.

Figura 20: Fotos das “Pedreiras”, reservatório de água pertencente a área do IFSul (2010).



Fonte: Arquivo pessoal Cíntia Goulart 2010.

Início das aulas

Figura 21 - Escola municipal São Pedro. Sede provisória IFSul



Fonte: Jornal Minuano. Digital. 06 de novembro de 2019.

Figura 22: Aula inaugural IFSul

Alunos participam de aula inaugural do IFSul

FRANCISCO RODRIGUES

O início das aulas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul Riograndense aconteceu ontem, no Complexo Cultural de Santa Tereza. A aula inaugural foi ministrada pelo historiador Cláudio Boucinha, que palestrou sobre a história da cidade e também a vida de Visconde Ribeiro Magalhães.

O evento aconteceu em dois turnos, já que os 30 alunos do curso Técnico em Agropecuária têm aula pela manhã e os outros 30 estudantes do curso Técnico em Informática têm



ENCONTRO: marcou o início das atividades no Instituto

Fonte: Jornal Minuano. Bagé/RS. Terça-feira 05 de outubro de 2010.

A aula inaugural foi realizada no Complexo Histórico Vila de Santa Tereza, ministrada pelo Historiador Cláudio Boucinha, sobre a história de Bagé. A Escola municipal São Pedro foi sede provisória do IFSul em Bagé.

EDUCAÇÃO
PÚBLICA
100%
GRATUITA

Infraestrutura campus Bagé

Figura 23: Biblioteca do IFSul campus Bagé.



Fonte: Acervo da autora.

Figura 26: Miniauditório do IFSul campus Bagé, capacidade 80 pessoas.



Fonte: Acervo Leandro Camargo.

Figura 24: Auditório do IFSul campus Bagé, capacidade 350 pessoas.



Fonte: Acervo Leandro Camargo.

Figura 25: Laboratório do IFSul campus Bagé.



Fonte: Acervo Leandro Camargo.

Figura 27: Sala de aula do IFSul campus Bagé



Fonte: Acervo Leandro Camargo.

Novas Conquistas

Figura 28 : Quadra de esportes IFSul Bagé.



Fonte: Site IFSul Bagé, 2023.

Figura 29: Escada e rampa de acesso ao bloco agroindústria IFSul Bagé.



Fonte: Site IFSul Bagé, 2023.

A construção da quadra custou 297 mil reais, sendo 250 mil oriundos de emendas parlamentares e o restante de recursos próprios da unidade. De acordo com a gestora, a conclusão da quadra é resultado de uma caminhada coletiva e de longa data, que contou com o empenho e o trabalho de várias pessoas e setores, tanto do campus quanto da Reitoria, e também de gestões anteriores Site IFSul Bagé (2023).

Os pioneiros (estudantes)

Figura 30 – Primeiros estudantes do Campus Bagé
Curso Técnico integrado em Agropecuária, Curso Técnico Integrado em Informática e Curso Técnico em Informática para a Internet subsequente. Maio 2011.



Fonte: Facebook IFSul Bagé.

Figura 31– Primeira turma de formandos do Campus Bagé
Curso Técnico em Informática para a Internet. 2013..



Fonte: Facebook IFSul Bagé.

CONSIDERAÇÕES

A vinda do IFSul para Bagé foi muito mais que um sonho realizado é a esperança de desenvolvimento de uma Região, possibilidade de um ensino técnico, integrado, gratuito e de qualidade, que até então a classe trabalhadora e seus filhos e filhas não tinham acesso. Quem tinha condições enviava seus filhos para estudar no CEFET em Pelotas ou pagava uma escola particular, do contrário ao final do ensino médio teriam seus estudos encerrados.

Essa foi uma vitória do trabalho de muitas pessoas, lideranças políticas e da comunidade local, muito se mobilizou em prol desse objetivo, mostrando a importância de lideranças fortes e ativas e, que acima de tudo, busquem o bem da comunidade, priorizando a classe trabalhadora e o desenvolvimento regional.

O campus Bagé não conta com nenhum acervo ou memorial sobre a sua implantação e história, desta forma houve certa dificuldade em conseguir material para este trabalho, o material foi garimpado no arquivo público municipal, em jornais da época e com a ajuda de poucos colegas, que cederam fotos de arquivos pessoais, muitos já não estão mais no campus e outros não souberam informar sobre as fotos.

Essa pequena história, de 13 anos, do jovem Instituto Federal Campus Bagé, se mistura com a história de seus servidores, funcionários, alunos e comunidade, que tiveram suas vidas transformadas, assim como a educação, a cultura e a economia regional. Conquistamos muito até aqui, muitos desafios ainda se impõem, mas nesta caminhada não podemos deixar que sejam esquecidas as histórias e memórias do IFSul campus Bagé.

REFERÊNCIAS

- **IFSul Bagé. Histórico IFSul Bagé.** Disponível em: <http://www.bage.ifsul.edu.br/instituto>. Acesso em: 13 de dezembro de 2023.
- _____. Disponível em: <https://www.ifsul.edu.br/ultimas-noticias/3568-campus-bage-conclui-importantes-obras-para-a-unidade>. Acesso em: 13 de dezembro de 2023.
- **Histórico de Bagé.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/bage/historico>. Acesso em: 13 de dezembro de 2023.



CONSIDERAÇÕES

Os trabalhos apresentados nesse E-book, são resultados das pesquisas realizadas pelos mestrandos da disciplina de Organização e Memórias de Espaços Pedagógico em Educação Profissional e Tecnológica que ocorreu no ano de 2023/2.

A obra procurou mostrar que é necessário entender o conhecimento do presente para que possamos entender o passado. Podemos dizer que a memória é registro. Logo ela seleciona aquilo que acredita ser importante registrar. Ela é um repositório daquilo que vivenciamos, das nossas experiências sociais coletivas e individuais. Como apresentado pelos mestrandos, a memória compreende a relação entre o homem e o meio, entre o sujeito e a sociedade e as intencionalidades de uma materialidade educacional, num dado tempo e espaço. Para que os sujeitos reafirmem sua identidade é imprescindível que conheçam e entendam sua história, que reconstituam e preservem sua memória e nessa obra, aquelas relacionadas as experiências individuais e coletivas associadas a Educação Profissional e Tecnológica.



Entendemos a relevância de estudar as memórias para evitar que se percam com o tempo informações preciosas sobre a construção histórica da Educação Profissional em cada tempo e lugar. Para nós, os processos históricos e as memórias aqui apresentados a partir das pesquisas dos mestrandos tem suas raízes no concreto e são refúgios fundamentais para compreensão da realidade e dos temas estudados.

Concluindo, podemos dizer tanto a história, quanto as memórias refletem a vida de homens e mulheres, lugares, processos, práticas, em tempos e lugares distintos, mas que se entrelaçam nas próprias histórias e memórias dos autores. Por fim, cada tema pesquisado pode servir para aprofundar outros estudos e servir de referência para outros acadêmicos(as).



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

Câmpus
Charqueadas

PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

